

**Universidade do Minho**  
**Instituto de Ciências Sociais**

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016





## Conteúdo

Nota Introdutória.....	1
1. Direção do Instituto.....	5
1.1. Presidência .....	5
1.2. Conselho do Instituto .....	6
1.3. Conselho Científico .....	6
1.4. Conselho Pedagógico.....	6
1.5. Conselho Consultivo .....	6
1.6. Direção das subunidades departamentais .....	7
1.7. Direção das subunidades de investigação .....	7
2. Ensino .....	8
2.1. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de licenciado (1ºs Ciclos) .....	8
2.1.1. Alunos Inscritos, Sucesso Escolar e Licenciados .....	9
2.1.2. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior .....	11
2.2. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de Mestre (2ºs ciclos).....	13
2.2.1. Mestrados em curso.....	13
2.2.1.1. Concurso de Acesso.....	13
2.2.2. Alunos Inscritos.....	15
2.3. Ciclos de Estudos conducentes ao grau de Doutor (3ºs ciclos).....	19
2.3.1. Doutoramentos em curso .....	20
2.4. Alunos Estrangeiros .....	23
2.4.1. Mobilidade .....	23
2.5. Alunos Imputados / Alunos Equivalentes .....	26
2.5.1. Alunos Imputados.....	26
2.5.2. Alunos Equivalentes.....	30
2.6. Novos Projetos de Ensino e Acreditação.....	33
2.7. Alterações de ciclos de estudos .....	33
2.8. Avaliação/Renovação da acreditação dos cursos.....	33
3. Investigação.....	35
3.1. Subunidades de Investigação.....	35
3.2. Financiamento.....	35
3.3. Projetos de Investigação .....	35
3.4. Produção Científica.....	37
3.4.1. Provas Académicas .....	37
3.4.2. Publicações.....	38
3.4.3. Participação em Encontros Científicos.....	38
3.5. Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade (Extensão Universitária).....	39
3.6. Prémios e Distinções .....	39



4. Outras Atividades.....	41
4.1. Parcerias.....	41
4.2. Comunicação, Informação e Imagem.....	41
4.2.1 Digital e Redes Sociais.....	42
4.2.2 Divulgação da oferta formativa e captação de alunos .....	42
4.2.3 Comunicação Institucional, ligação à comunidade e Alumni .....	44
4.3 40 anos do ICS .....	45
4.4. Eventos Científicos.....	47
5. Recursos Humanos.....	51
5.1. Pessoal Docente.....	51
5.1.1 Dotação /Contratações .....	54
5.1.2 Cessação de funções de pessoal docente.....	56
5.1.3 Concursos / Lugares de professor catedrático e associado .....	56
5.1.4 Manutenção de contratos por tempo indeterminado .....	57
5.1.5. Formação – Provas em curso e concluídas .....	57
5.1.6. Licenças Sabáticas.....	57
5.1.7. Avaliação do Desempenho dos docentes.....	58
5.2. Pessoal Não-Docente .....	59
5.2.1. Concursos, Progressões e Prémios de Desempenho .....	60
5.2.2. Formação.....	60
5.2.3. SIADAP .....	60
6. Gestão Universitária .....	62
6.1. Direção de Projetos de Ensino .....	62
6.2. Participação em Atividades de Administração e Gestão Universitária.....	64
7. Recursos Infraestruturais .....	65
7.1. Instalações.....	65
7.1.1. Instalações no Campus de Gualtar.....	65
7.1.2. Instalações no Campus de Azurém.....	65
7.1.3. Centro Multimédia.....	65
7.1.4. Higiene e Segurança no Trabalho .....	66
8. Recursos Financeiros.....	67
8.1. Distribuição orçamental .....	67
8.2. Execução orçamental.....	69
8.2.1 Execução de <i>plafond</i> de despesa .....	69
8.2.2 Execução Orçamental.....	73
8.2.3. ICS - Execução Orçamental – por tipologia de Receita /Despesa .....	74
8.2.4. ICS - Execução Orçamental.....	75
8.2.5. Despesa realizada .....	78
8.2.6. Receita arrecada .....	81



Anexos.....	84
Anexo 1- Composição dos órgãos do Instituto (CI) .....	1
Anexo 1 - Composição dos órgãos do Instituto (CC) .....	2
Anexo 1- Composição dos órgãos do Instituto (CP) .....	3
Anexo 1 – Composição dos órgãos (CG).....	5
Anexo 1 – Composição dos órgãos (CConsultivo) .....	6
Anexo 2 – QUAR 2016.....	7
Anexo 3 - Distribuição dos espaços do ICS no Campus de Gualtar .....	8
Anexo 4 – Despachos /Circulares/Deliberações/ ICS/2016 .....	9



## Nota Introdutória

O Relatório de Atividades do Instituto de Ciências Sociais (ICS) referente ao ano de 2016 dá conta, de modo detalhado, da diversidade e intensidade do trabalho realizado ao longo do ano civil de 2016.

O Instituto de Ciências Sociais (ICS) completou, em 2016, 40 anos de existência, sendo uma das Escolas fundadoras da Universidade do Minho. Recebeu em 1976 os primeiros alunos no bacharelato em Ciências Sociais e, ao longo das últimas quatro décadas, foi-se especializando e articulando, dentro e fora da universidade com um caminho consistente de afirmação nas diferentes vertentes da sua atividade. Referimo-nos ao ensino, à investigação e à interação com a sociedade, áreas que constituem a missão dos seus quatro departamentos: Ciências da Comunicação, Geografia, História e Sociologia.

O ano de 2016 correspondeu a um período de consolidação das profundas alterações que tiveram lugar no ICS no ano de 2015, incluindo a revisão dos seus *Estatutos* com o propósito de adequar os seus modelos de funcionamento às novas exigências designadamente por via da reconfiguração da investigação que resultou da criação, em 2014, de quatro novos centros de investigação (Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT-UMinho); Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS-UMinho); Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-UMinho) e Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), este último em parceria com a Escola de Arquitetura da Universidade do Minho.

No domínio dos recursos, o ano de 2016 não foi substantivamente diferente do anterior, mantendo-se os constrangimentos económicos, que decorrem do contexto geral que tem vindo a afetar o país e as universidades públicas. O quadro estrutural de funcionamento continua a privilegiar o crescimento da exigência ao nível dos objetivos na proporção inversa dos recursos humanos e materiais disponíveis. Para além disso, as ciências sociais e as humanidades, em geral, continuam a enfrentar uma realidade adversa, pelo qual há que reconhecer o esforço do ICS, no prosseguimento dos seus projetos e na diversificação das suas atividades e competências.

Continuando a ser uma Unidade de média dimensão da Universidade do Minho, o ICS deparou-se com um aspeto particularmente difícil durante o ano de 2016: a redução do número de estudantes relativamente ao ano anterior em perto de 50 alunos (49). Ainda que todos os seus cursos de primeiro ciclo tenham preenchido as vagas na 1ª fase de candidatura do Concurso Nacional de Acesso, o ICS está a sofrer o impacto da redução de vagas superiormente imposta e do abandono/não renovação da matrícula por razões que se prendem com as dificuldades económicas das famílias, entre outras. No total, o ICS tem afetos 1.273 estudantes, sendo já 45% os de pós-graduação, dos quais 155 (29%) são de doutoramento. Tendo-se mantido inalterado relativamente ao ano transato, o número de vagas nos cursos de 1º ciclo (219 vagas), em 2016/2017 inscreveram-se 706 alunos (714 em 2015/2016). Já relativamente ao número de alunos inscritos pela primeira vez no primeiro ano registou-se decréscimo de 5,2% (menos 13 alunos que no ano anterior). De registar que a taxa de ocupação efetiva dos



alunos inscritos pela 1ª vez, colocados via Concurso Nacional de acesso, se situou ao nível dos 94,8%, tendo ficado 15 vagas por preencher por essa via, compensadas pelo aluno inscritos por via de mudança de curso e transferências (11) e pela via dos concursos especiais (24).

No quadro de contração económica que se continua a manifestar na sociedade portuguesa, é identificável a tendência para redução da taxa de frequência dos estudantes inscritos, previsivelmente mais sentida ao nível da pós-graduação. Isto é, no total das diferentes fases de candidatura, registaram-se 332 candidatos, tendo sido admitidos 233, significando uma taxa de ocupação de 80%. Contudo, destes apenas 192 (66%), efetivamente se inscreveu.

A 31 de Dezembro de 2016, o corpo docente do ICS encontra-se estabilizado com 74 docentes/investigadores, menos um que no ano anterior, correspondentes a 67,75 docentes ETI (em tempo integral), menos 0,5 docentes ETI relativamente a 2015. A distribuição pelas quatro subunidades departamentais atribui cerca de 1/3 (34%) às Ciências da Comunicação, que é o departamento de maior dimensão do ICS, seguido da Sociologia, com 27%, e dos departamentos de História e Geografia com 23% e 16%, respetivamente. A percentagem de docentes doutorados é de 98% do total de docentes do Instituto.

Os recursos humanos, tanto de docentes/investigadores como de trabalhadores não docentes e não investigadores, continuam a ser um dos domínios de maior carência da Escola no que toca ao desenvolvimento da sua missão e às consequências adversas decorrentes da contínua transferência de tarefas dos serviços centrais para as Escolas. Sentiu-se no ano que passou, especialmente ao nível dos processos de execução financeiras dificuldades acrescidas.

Os efeitos mais ingratos fizeram-se sentir, sobretudo, no plano do serviço administrativo, cuja atividade, sendo uniforme a toda a Universidade, não considera o número real de estudantes existentes, mas antes, o sistema distributivo de recursos humanos baseado nos ratios de alunos elegíveis. O ICS vê-se em dificuldades acrescidas por só dispor de 14 trabalhadores mais a mais, quando estão distribuídos pelos dois campi (Gualtar e Azurém). Ainda assim, foi preocupação da Presidência a integração dos seus Trabalhadores em ações de valorização e formação, com evidentes resultados de desenvolvimento e motivação. Importa também salientar que, no seguimento dos procedimentos abertos no ano anterior, em 2015 concluíram-se os procedimentos concursais para dois técnicos superiores e um especialista de informática, tendo sido providos nos lugares dois assistentes técnicos e uma técnica de informática que exerciam já funções no ICS.

A oferta educativa do ICS mantém-se estruturalmente a mesma do ano anterior, sendo constituída por 5 Licenciaturas, 10 Mestrados, dos quais dois se desenrolam em parceria com outras Escolas/Universidades, e sendo um deles em co-tutela com uma universidade estrangeira; e ainda de 7 ciclos de estudo conducentes ao grau de Doutor. Entre os doutoramentos, um desenvolve-se em parceria um Doutoramento FCT em consórcio liderado pela subunidade orgânica do ICS, CECS (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade). O Doutoramento em Estudos Culturais com a Universidade de Aveiro foi desativado, tendo deixado de admitir



alunos. O curso mantém-se aberto até que os estudantes concluem o seus doutoramentos. Foi, no entanto, desencadeado um processo de criação de Doutoramento em Estudos Culturais da Universidade do Minho, contando com um apoio reforçado do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH).

Em termos de novos projetos de ensino, destaca-se o bom andamento, com uma fortíssima procura, da Licenciatura em *Criminologia e Justiça Criminal*, uma parceria do ICS com a Escola de Direito e de Psicologia.

A Licenciatura em *Proteção Civil e Gestão do Território* - uma proposta conjunta do ICS e da Escola de Engenharia, e que conta com a participação de mais cinco escolas da Universidade do Minho (Ciências, Direito, Educação, Psicologia e Enfermagem) – encontra-se devidamente acreditada pela A3es e registada na DGES, aguardando despacho de funcionamento.

De salientar ainda que, no quadro da nova geometria das universidades públicas do Norte, o ICS está também a trabalhar com a Universidade do Porto e com a Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro na preparação de um Mestrado em Turismo, procurando potenciar sinergias entre as três universidades.

Relativamente às vagas disponíveis no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior no ano letivo 2015/2016 a que aludimos anteriormente (219, as mesmas do ano anterior), a taxa de preenchimento de vagas das licenciaturas do ICS na 1ª fase foi de 96% com um índice de satisfação da procura - ratio entre o número de candidatos em 1.ª opção e o número de vagas - de 1,11%. No final das três fases de candidatura, das 219 vagas e considerando os 202 estudantes colocados que concretizaram a matrícula, resultou uma taxa de ocupação de 92,23%.

Em 2016 o Instituto atribuiu o grau de mestre a 76 alunos, menos 13 que no ano anterior. No ano de 2016 estavam inscritos 155 alunos em doutoramento, menos 14 do que em 2015.

As unidades de investigação do ICS foram responsáveis por uma produção científica muito considerável no campo das Ciências Sociais.

No plano dos projetos de investigação em curso é de destacar a existência de 16 projetos, com financiamento externo, incluindo os cinco projetos estratégicos de financiamento da FCT às unidades de I&D, correspondendo a um aumento ligeiro no volume de captação de receita, relativamente a 2015. O financiamento dos projetos de I&D, incluindo os projetos estratégicos, representa já 61% do total das receitas da Escola.

Em termos de produção científica do ICS, salienta-se que, em 2016, foram produzidos 242 artigos em revistas, 145 artigos em atas de congressos, 39 nacionais e 106 internacionais; 395 comunicações em congressos nacionais e 507 em congressos internacionais e 336 livros/capítulos de livros, sendo 145 nacionais e 191 internacionais. De destacar que desta produção há 22 referências ISI e 50 SCOPUS.

A extensão universitária tem implicado um envolvimento sempre crescente do ICS com a comunidade e a sociedade em geral. Os domínios são muito diversos, como se poderá constatar no Relatório, abrangendo todas as subunidades, e praticamente todos os docentes/investigadores. Esta atividade expressa-se por parcerias e



protocolos com instituições públicas e privadas, com o sector do estado, empresarial, associativo e pelo exercício da cidadania.

Braga, 27 de março de 2017

*Helena Sousa*, Presidente do Instituto de Ciências Sociais

Quadro 1 | **O ICS em números**

<b>ESTUDANTES</b>	
Alunos de licenciatura	706
Alunos matriculados pela 1ª vez em 2014/2015	239
Licenciados em 2015	176
Alunos de pós-graduação	567
de mestrado	412
de doutoramento	155
Graus de Mestre atribuídos em 2015	76
Graus de Doutor atribuídos em 2015	17
<b>DOCENTES</b>	
Docentes	74 (67,7 ETI)
Docentes Doutorados	98%
<b>TRABALHADORES NÃO DOCENTES</b>	
CTFP por tempo indeterminado	14
Bolseiros	
<b>CICLOS DE ESTUDOS</b>	
1º ciclo – Licenciaturas	5
2º ciclo – Mestrados	10 <b>a)</b>
3º ciclo – Doutoramentos	7
<b>A INVESTIGAÇÃO</b>	
Centros de Investigação	5

a) 10 individualmente e dois em parceria com outras Escolas/Universidades



## 1. Direção do Instituto

### 1.1. Presidência

No início de 2016, Conselho do Instituto procedeu, em reunião realizada no dia 2 de março, à eleição do Presidente do Instituto de Ciências Sociais, tendo sido eleita, com 100% dos votos, a Professora Helena Sousa. Assim, e após a tomada de posse, que teve lugar no dia 26 de abril, iniciou-se um novo mandato da Presidência do Instituto de Ciências Sociais para o triénio 2016-2018. A Presidência manteve-se confiada à equipa eleita em 2013, passando a incluir, no seguimento da revisão dos Estatutos que entraram em vigor em 2015, mais um Vice-Presidente, o Doutor José Luís Meireles Batista.

#### Quadro 2 | Presidência do ICS a 31 de Dezembro de 2016

PRESIDENTE	Doutora Maria Helena Costa Carvalho e Sousa
VICE – PRESIDENTES	Doutora Emilia Rodrigues Araújo Doutora Teresa Ruão Correia Pinto Doutor José Luís Meireles Batista

Para além de presidir aos órgãos do Instituto, com exceção do Conselho Pedagógico, a Presidente assegurou globalmente as funções de direção e coordenação geral do ICS, assim como genericamente as da sua representação. Aos Vice-presidentes coube assumir a coordenação de algumas áreas de atuação particulares. A Professora Teresa Ruão, em paralelo com a presidência do Conselho Pedagógico, assumiu a coordenação da oferta educativa do Instituto, incluindo os correspondentes processos de acreditação e avaliação; a coordenação e desenvolvimento da política de comunicação e relações públicas do ICS e a coordenação dos processos de avaliação do desempenho do pessoal docente. Por sua vez, a Professora Emília Araújo teve ao seu cuidado a coordenação da política de internacionalização do Instituto; a promoção de projetos de cooperação dentro do ICS, e inter-escola e de relação com a comunidade; a coordenação dos processos de avaliação do desempenho do pessoal não docente e a representação do Instituto nos impedimentos da Presidente. O Prof. Meireles assumiu a coordenação, em estreita relação com a Presidente, da estratégia e acompanhamento das atividades no âmbito da valorização do conhecimento e inovação; a promoção, em estreita relação com a Presidente, da articulação do ICS com a comunidade; a coordenação procedimentos associados à formalização de protocolos institucionais com empresas e outras entidades públicas ou privadas e a Representação do ICS no Conselho Alumni.



## 1.2. Conselho do Instituto

O Conselho do Instituto é, nos termos dos Estatuto do ICS, o órgão colegial representativo do Instituto composto por quinze membros: o presidente, dez professores e investigadores doutorados, três estudantes e um representante do pessoal não docente e não investigador, com competências ao nível da definição e da coordenação geral da política do Instituto. Este órgão, cuja composição consta do Anexo 1, reuniu quatro vezes durante 2016.

## 1.3. Conselho Científico

O Conselho Científico, órgão que define e superintende a política científica do Instituto, reuniu-se oito vezes no decorrer do ano. No Anexo 1 explicita-se a composição deste órgão.

## 1.4. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão que define e superintende a política pedagógica do Instituto. Em 2016 a presidência deste órgão esteve confiada à Vice-presidente Professora Teresa Augusta Ruão Correia Pinto.

Durante 2016 o Conselho Pedagógico reuniu três vezes, em março, junho e dezembro.

No Anexo 1 explicita-se a composição deste órgão.

## 1.5. Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo do ICS tem como missão pronunciar-se sobre matérias de carácter pedagógico, científico e de interação com a sociedade, relativas aos projetos em que o ICS intervém.

Em 2016 foi lançado um convite a nove personalidades de reconhecido mérito nos domínios da sua atividade, que aceitaram integrar este órgão de consulta estratégica, ficando assim, constituído o Conselho Consultivo do ICS, que se prevê que venha a reunir no início de 2017.

Quadro 3 | **Constituição do Conselho Consultivo do ICS**

PERSONALIDADE	
Dr. Armando da Cunha Osório Araújo	Presidente da Direção da Delegação Regional da Cruz Vermelha de Braga
Dr. Domingos Bragança	Presidente da Câmara Municipal de Guimarães
Dr. Ricardo Rio	Presidente da Câmara Municipal de Braga
Dr. Domingos Macedo Barbosa	Presidente da Direção da Associação Comercial de Braga
Eng. Jorge Batista	Co-Ceo da PRIMAVERA BSS
Dr. Lutz Welling	Administrador Comercial da Bosch Car Multimedia Portugal
Prof. Dr. Miguel Bandeira	Antigo Presidente do ICS
Arq <sup>a</sup> . Paula Araújo da Silva	Diretora Geral do Património Cultural
Dr. António Manuel Rodrigues Marques	Presidente da Direção da Associação Industrial do Minho



## 1.6. Direção das subunidades departamentais

A 31 de dezembro de 2016 a direção dos quatro departamentos que integram o Instituto estava ao cuidado dos seguintes professores:

Quadro 4 | **Direção dos Departamentos a 31 de dezembro de 2016**

DEPARTAMENTO	DIRETOR
DCCOM	Doutora Sara de Jesus Gomes Pereira
DGEO	Doutora Maria José Boavida Miguel Caldeira
DHIST	Doutora Maria de Fátima C. Moura Ferreira
DSOC	Doutor Luís Manuel de Jesus Cunha

## 1.7. Direção das subunidades de investigação

Durante 2016 a direção das subunidades de investigação esteve confiada aos seguintes professores/investigadores:

Quadro 5 | **Direção das subunidades de investigação a 31 de dezembro de 2016**

CENTRO	DIRETOR /COORDENADOR
CECS	Doutor Moisés de Lemos Martins
CEGOT – UMinho	Doutor António Avelino Vieira (1)
CICS- UMinho	Doutora Ana Maria Brandão (2)
CRIA-UMinho	Doutor Jean Yves Durand
Lab2PT	Doutora Manuela Martins

(1) Doutor António Bento Gonçalves até 10 de outubro;

(2) Doutora Ana Paula Marques até 27 de junho.



## 2. Ensino

O mapa da oferta educativa do Instituto de Ciências Sociais integra cinco licenciaturas, dez cursos de mestrado e sete ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor.

### 2.1. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de licenciado (1ºs Ciclos)

O ICS é diretamente responsável pelos seguintes ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado:

- Arqueologia;
- Ciências da Comunicação;
- Geografia e Planeamento;
- História;
- Sociologia.

Para além destes, em 2016 - nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017 - o Instituto participou ainda na lecionação de um conjunto de outras licenciaturas e mestrados integrados da Universidade do Minho, num total de 19 licenciaturas/mestrados integrados, a saber:

- Licenciatura em Ciência Política;
- Licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal;
- Licenciatura em Design de Produto
- Licenciatura em Design e Marketing de Moda
- Licenciatura em Economia
- Licenciatura em Educação Básica
- Licenciatura em Enfermagem
- Licenciatura em Estudos Culturais
- Licenciatura em Estudos Portugueses e Lusófonos
- Licenciatura em Filosofia
- Licenciatura em Gestão
- Licenciatura em Línguas Aplicadas
- Licenciatura em Línguas e Culturas Orientais
- Licenciatura em Línguas e Literaturas Europeias
- Licenciatura em Marketing (Pós-laboral)
- Licenciatura em Música (Pós-laboral)
- Licenciatura em Relações Internacionais
- Mestrado Integrado em Arquitetura
- Mestrado Integrado em Engenharia Informática

De seguida apresentam-se alguns números referentes aos alunos inscritos, sucesso escolar e conclusões.

### 2.1.1. Alunos Inscritos, Sucesso Escolar e Licenciados

Quadro 6 | **Número de alunos inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS no ano letivo 2016/2017**

ALUNOS INSCRITOS EM 2016/2017			
	M	F	Total
Arqueologia	32	21	53
Ciências da Comunicação	60	170	230
Geografia e Planeamento	55	50	105
História	62	58	120
Sociologia	55	143	198
<b>TOTAL</b>	<b>264</b>	<b>442</b>	<b>706</b>

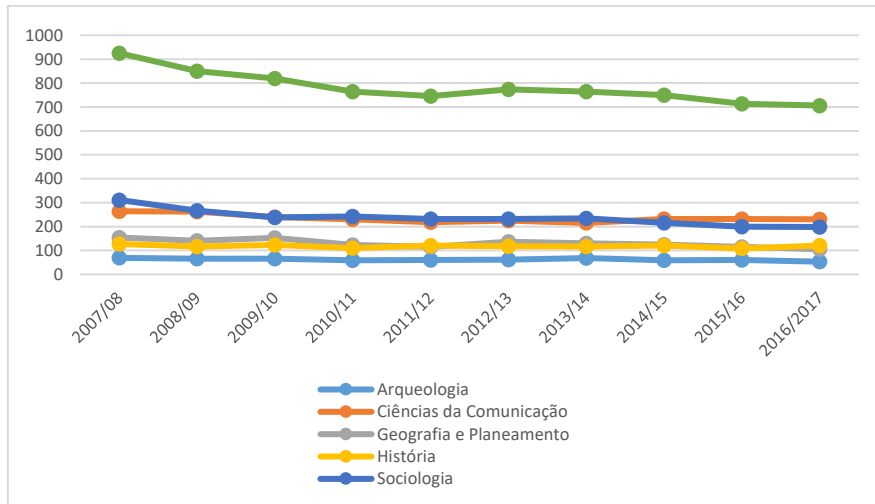
Relativamente ao ano anterior, o número de alunos inscritos nos cursos de licenciatura conheceu uma ligeira diminuição, de 714 alunos em 2015/2016, para 706 em 2016/2017, o que corresponde a uma redução de 1%. Esta redução é comum a todos os cursos com exceção da licenciatura em História, que registou um aumento de 11%.

No que respeita à distribuição por sexos, mantém-se a predominância dos estudantes do sexo feminino, que correspondem a 62% do total dos alunos inscritos, percentagem idêntica à do ano anterior.

Quadro 7 | **Evolução do número de alunos inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS 2007/2008 a 2016/2017**

ALUNOS INSCRITOS													
	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Arqueologia	130	107	93	69	65	66	59	60	62	68	59	60	53
Comunicação Social	448	443	425	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geografia	264	230	93	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências da Comunicação	-	-	-	264	262	239	230	218	225	215	231	231	230
Geografia e Planeamento	-	-	119	154	140	153	123	115	137	130	124	115	105
Ensino da História	104	98	32	22	10	-	-	-	-	-	-	-	-
História – ramo científico	77	63	16	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História	-	-	108	127	117	123	110	120	118	117	120	108	120
História (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	36	20	18	-	-	-
Sociologia	461	444	444	311	266	238	242	232	232	234	215	200	198
Sociologia (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	35	29	24	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	1 484	1 385	1 330	1 014	860	819	799	810	818	782	749	714	706

Gráfico 1 | **Evolução do número de alunos inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS nos anos letivos 2007/2008 a 2015/2017**



O número de alunos inscritos pela primeira vez no 1º ano registou uma diminuição de 13 alunos relativamente ao ano anterior, o que corresponde a uma diminuição de 5,1%.

Quadro 8 | **Número de alunos inscritos pela 1ª vez no 1º ano nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS no ano letivo 2016/2017**

ALUNOS INSCRITOS (1ª vez) EM 2016/2017					
	Concurso Nacional de Acesso		Mudança de curso e Transferência	Concursos Especiais	Total
	1ª e 2ª e 3ªs fases	Regimes Especiais			
Arqueologia	16	-	-	1	17
Ciências da Comunicação	65	1	6	7	79
Geografia e Planeamento	35	1	1	4	41
História	33	-	1	5	39
Sociologia	53	-	3	7	63
<b>TOTAL</b>	<b>202</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>24</b>	<b>239</b>

No que respeita ao sucesso escolar, incluindo abandonos e outros indicadores de eficiência, os números são os que se seguem:

Quadro 9 | **Indicadores de eficiência 2015/2016**

Cursos 1º Ciclo	% alunos c/ transição de ano*	% de abandonos*	Nº de anos do curso (n)	tempo de conclusão (anos)	% de graduados que concluíram o curso em:			
					n anos	n+1	n+2	>n+2
Licenciatura em Arqueologia	58,3%	15,5%	3	3,7	66,7%	11,1%	11,1%	11,1%
Licenciatura em Ciências da Comunicação	92,6%	4,7%	3	3,2	90,9%	6,1%	0,0%	3,0%
Licenciatura em Geografia e Planeamento	72,2%	18,3%	3	3,6	58,1%	29,0%	9,7%	3,2%
Licenciatura em História	74,1%	16,5%	3	3,3	77,8%	16,7%	5,6%	0,0
Licenciatura em Sociologia	73,6%	15,3%	3	3,3	76,9%	17,3%	3,8%	1,9%

Em 2016 o número de licenciados reduziu ligeiramente relativamente ao ano anterior, de 194 para 176 licenciados, ou seja, um decréscimo de 9,2%.

Quadro 10 | **Número de diplomados (licenciados) nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS em 2016**

ALUNOS LICENCIADOS EM 2015			
	M	F	Total
Arqueologia	3	6	9
Ciências da Comunicação	19	47	66
Geografia e Planeamento	23	8	31
História	12	6	18
Sociologia	13	39	52
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>131</b>	<b>176</b>

### 2.1.2. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

A taxa de preenchimento de vagas na 1ª fase foi 96%, ou seja, quase 100%, com um índice de satisfação da procura - ratio entre o número de candidatos em 1.ª opção e o número de vagas - de 1,11.

Os dados mais significativos relativos ao Concurso Nacional de Acesso 2016/2017 encontram-se nos quadros seguintes:

Quadro 11 | **Número de vagas / Candidatos / Candidatos em 1ª opção (1ª fase CNA 2016/2016)**

	vagas	Candidatos	Candidatos em 1ª opção	Nota de candidatura do último colocado	Índice de satisfação da procura (1)
Arqueologia	20	44	4	111,1	0,2
Ciências da Comunicação	67	571	156	155,6	2,32
Geografia e Planeamento	40	183	22	119,2	0,55
História	35	135	23	126,0	0,66
Sociologia	57	301	39	135,6	0,68
<b>TOTAL</b>	<b>219</b>	<b>1271</b>	<b>244</b>	-	<b>1,11</b>

(1) rácio entre o número de preferências em 1ª opção e o número de vagas disponíveis

Quadro 12 | **Número de vagas / colocados (1ª fase CNA 2016/2017)**

	Vagas	colocados	Índice de colocação(1)
Arqueologia	20	11	0,55
Ciências da Comunicação	67	67	1
Geografia e Planeamento	40	40	1
História	35	35	1
Sociologia	57	57	1
<b>TOTAL</b>	<b>219</b>	<b>210</b>	<b>0,96</b>

(1) rácio entre os colocados na 1ª fase e o número de vagas disponíveis

Quadro 13 | **Número de vagas / vagas ocupadas**

	Vagas	Colocados que concretizaram a matrícula	Índice de ocupação (1)
Arqueologia	20	15	0,75
Ciências da Comunicação	67	65	0,97
Geografia e Planeamento	40	35	0,87
História	35	33	0,94
Sociologia	57	53	0,93
<b>TOTAL</b>	<b>219</b>	<b>201</b>	<b>0,92</b>

(2) rácio entre os colocados que concretizaram a matrícula e as vagas iniciais



## 2.2. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de Mestre (2ºs ciclos)

O Instituto de Ciências Sociais é responsável por dez cursos de mestrado, oito individualmente e dois em parceria com outras UOEI da Universidade do Minho.

Para além das inúmeras colaborações que os vários Departamentos do ICS mantêm em cursos de Mestrados de outras Escolas da Universidade, o mapa da oferta formativa de 2º ciclo do ICS é, a 31 de dezembro de 2016, composto pelos seguintes ciclos de estudos:

- Mestrado em Arqueologia
- Mestrado em Ciências da Comunicação, ramo de Investigação; ramo Profissionalizante - áreas de especialização em Audiovisual e Multimédia, Informação e Jornalismo e Publicidade e Relações Públicas.
- Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura
- Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade
- Mestrado em Ensino da História no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, em parceria com o IE
- Mestrado em Geografia – Planeamento e Gestão do Território
- Mestrado em História
- Mestrado em Património Cultural
- Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial, em parceria com a EEG
- Mestrado em Sociologia, áreas de especialização em Cultura, Lazer e Turismo, Organizações e Trabalho e Políticas Sociais.

### 2.2.1. Mestrados em curso

#### 2.2.1.1. Concurso de Acesso

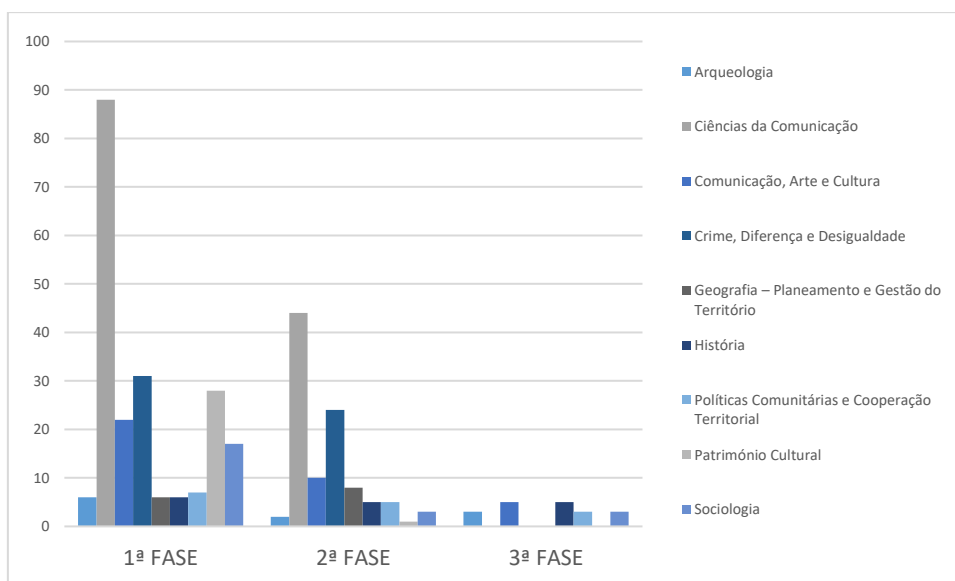
As candidaturas decorreram em três períodos, tendo-se realizado de forma eletrónica, no Portal Académico, tal como nos anos anteriores, com o seguinte calendário:

- 1ª fase: de 19 de maio a 09 de junho;
- 2ª fase: de 26 de agosto a 05 de setembro;
- 3ª fase: de 26 de setembro a 30 de setembro.

No conjunto das três fases, registaram-se 368 candidaturas eletrónicas, sendo que destas, 36 acabaram por não se concretizar por falta de formalização. A distribuição por curso e fases é a que se segue:

Quadro 14 | **Número de candidaturas por Mestrado / fase**

CURSO/FASE	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	TOTAL
Arqueologia	6	2	3	11
Ciências da Comunicação	88	44	-	132
Comunicação, Arte e Cultura	22	10	5	37
Crime, Diferença e Desigualdade	31	24	-	55
Geografia – Planeamento e Gestão do Território	6	8	-	14
História	6	5	5	16
Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	7	5	3	15
Património Cultural	28	1	-	29
Sociologia	17	3	3	23
<b>TOTAL</b>	<b>211</b>	<b>102</b>	<b>19</b>	<b>332</b>

 Gráfico 2 | **Número de candidaturas por Mestrado / fase**


Globalmente, no conjunto das três fases de candidatura, do concurso resultaram 233 candidatos admitidos (colocados), para um total de 290 vagas; o que significa uma taxa de colocados de 80% relativamente ao total de vagas disponibilizado. No entanto, se nos ativermos ao número de alunos efetivamente inscritos, a taxa de ocupação das vagas desce para 66%. Isto significa que, do total de alunos admitidos, 233, apenas 192 se inscreveram efetivamente. Ou seja, das 290 vagas disponibilizadas foram ocupadas 192.

Quadro 15 | **Número de vagas /admitidos /inscritos por curso**

CURSO/FASE	VAGAS	CANDIDATOS	COLOCADOS	%	INSCRITOS	TAXA DE OCUPAÇÃO
Arqueologia	25	11	11	44%	10	40%
Ciências da Comunicação	60	132	68	113%	60	100%
Comunicação, Arte e Cultura	30	37	37	123%	27	90%
Crime, Diferença e Desigualdade	30	55	33	110%	27	90%
Geografia – Planeamento e Gestão do Território	35	14	14	40%	13	37%
História	30	16	16	53%	12	40%
Património Cultural	25	29	26	104%	20	80%
Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	20	15	15	75%	7	35%
Sociologia	35	23	13	37%	16	46%
<b>TOTAL</b>	<b>290</b>	<b>332</b>	<b>233</b>	<b>80%</b>	<b>192</b>	<b>66%</b>

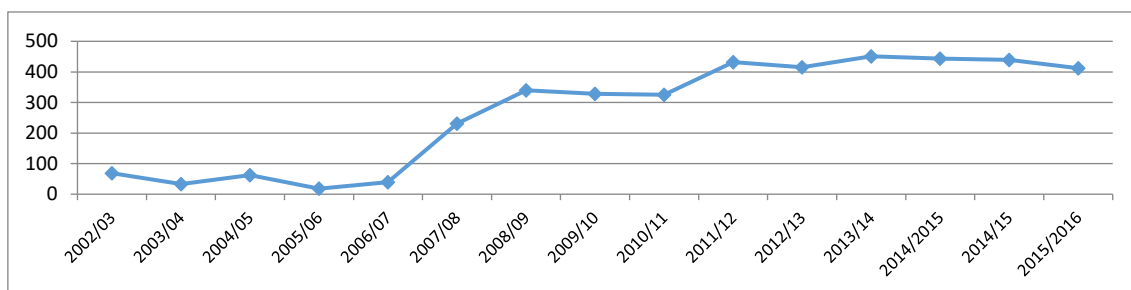
## 2.2.2. Alunos Inscritos

Quadro 16 | **Evolução do número de alunos inscritos em cursos de mestrado (2009/2010 – 2016/2017)**

NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS POR ANO LETIVO								
Mestrado	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Mestrado em História	27	27	27	27	30	41	37	30
Mestrado em Geografia – especialização em Planeamento e Gestão de Território	33	28	43	41	23	26	30	30
Mestrado em Ciências da Comunicação	121	122	132	127	125	113	129	123
Mestrado em Sociologia	84	85	65	53	52	44	37	38
Mestrado em Arqueologia	22	16	28	29	26	32	35	25
Mestrado em Património Cultural								20
2º Ciclo – Património e Turismo Cultural	25	41	41	44	49	46	45	22
Mestrado em Comunicação, Cidadania e Educação		16	12	20	10	5	2	2
Comunicação, Arte e Cultura			28	45	53	54	58	50
Crime, Diferença e Desigualdade			18	29	39	46	48	53
Media Interativos					16	13	4	5
Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial					28	23	14	14
<b>TOTAL</b>	<b>328</b>	<b>325</b>	<b>432</b>	<b>415</b>	<b>451</b>	<b>443</b>	<b>439</b>	<b>412</b>

Globalmente, nota-se um decréscimo de cerca de 6% no número de estudantes de Mestrado – de 439 em 2015/2016 para 412 em 2016/2017. Este decréscimo dá-se pela descida dos alunos inscritos no 1º ano, em 12% em relação a 2015.

Gráfico 3 | **Evolução do número de alunos inscritos em cursos de Mestrado desde 2002/2003**



Quadro 17 | **Número de alunos inscritos por ano curricular**

MESTRADO	ALUNOS INSCRITOS		
	1º ano	2º ano	TOTAL
Arqueologia	10	15	25
Ciências da Comunicação	60	63	123
<i>Ramo profissionalizante- Audiovisual e Multimédia</i>	8	12	20
<i>Ramo profissionalizante- Informação e Jornalismo</i>	16	20	36
<i>Ramo profissionalizante- Publicidade e Relações Públicas</i>	25	23	48
<i>Ramo Investigação</i>	11	8	19
Comunicação, Arte e Cultura	27	23	50
Comunicação, Cidadania e Educação	-	2	2
Crime, Diferença e Desigualdade	27	26	53
Geografia, área de especialização em Planeamento e Gestão do Território	13	17	30
História	12	18	30
Mestrado em Media Interativos	-	5	5
Património Cultural	20	-	20
Património e Turismo Cultural	-	22	22
Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	7	7	14
Sociologia	16	22	38
<i>área de especialização em Desenvolvimento e Políticas Sociais</i>	-	2	2
<i>área de especialização em Organizações e Trabalho</i>	6	17	23
<i>área de especialização em Políticas Sociais</i>	10	3	13
<b>TOTAL</b>	<b>192</b>	<b>220</b>	<b>412</b>



Em 2016 o Instituto atribuiu o grau de mestre a 76 alunos (89 em 2015), o que representa um decréscimo de 15%, tendo sido admitidos à preparação de dissertação/relatórios de estágio 139 mestrandos (menos 1 que no ano anterior), o que representa uma ínfima redução.

Quadro 18 | **Número de graus de Mestre atribuídos em 2016 (dissertações/relatórios de estágio/trabalhos de projeto/relatório detalhado sobre atividade profissional concluídos)**

MESTRADO	CONCLUSÕES			
	Dissertações	Relatórios de Estágio/Trabalho de Projeto	Relatório Detalhado Sobre Atividade Profissional	Total
Arqueologia	1	1	—	2
Ciências da Comunicação	<b>9</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>36</b>
<i>Ramo profissionalizante em Audiovisual e Multimédia</i>	3	4	1	8
<i>Ramo profissionalizante em Informação e Jornalismo</i>	2	5	—	7
<i>Ramo profissionalizante em Publicidade e Relações Públicas</i>	4	17	—	21
Comunicação, Arte e Cultura	5	1	1	7
Crime, Diferença e Desigualdade	6	—	—	6
Geografia, Planeamento e Gestão do Território	4	2	—	6
História	5	3	1	9
Património e Turismo Cultural	1	2	—	3
Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	0	5	0	5
Sociologia	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
<i>área de especialização em Desenvolvimento e Políticas Sociais</i>	1	1	—	2
<i>área de especialização em Organizações e Trabalho</i>	5	—	—	5
Media e Interativos	1	—	—	1
<b>TOTAL</b>	38	35	3	76

Quadro 19 | **Evolução do número de dissertações/relatórios de estágio/trabalhos de projeto/relatórios detalhados sobre atividade profissional de mestrado desde 2002**

DISSERTAÇÕES / RELATÓRIOS DE ESTÁGIO / TRABALHOS DE PROJETO/RELATÓRIOS DETALHADOS SOBRE ATIVIDADE PROFISSIONAL DEFENDIDAS															
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
14	10	36	23	18	28	56	115	59	81	94	90	103	89	76	

Quadro 20 | **Número de alunos admitidos à preparação de dissertação/relatório de estágio/trabalho de projeto/relatório sobre atividade profissional de mestrado em 2016**

MESTRADO	ALUNOS ADMITIDOS		
	Dissertação	Relatórios de Estágio/Trabalho de Projeto/Relatório Detalhado Sobre Atividade Profissional	Total
Ciências da Comunicação	3	34	37
Comunicação, Arte e Cultura	10	7	17
Comunicação, Cidadania e Educação	1	–	1
Crime, Diferença e Desigualdade	23	–	23
Arqueologia	5	2	7
História	13	–	13
Geografia – Planeamento e Gestão do Território	14	1	15
Património Histórico e Turismo Cultural	4	1	5
Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	4	1	5
Sociologia	14	2	16
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>	<b>48</b>	<b>139</b>

## 2.3. Ciclos de Estudos conducentes ao grau de Doutor (3ºs ciclos)

Do ponto de vista da oferta formativa de 3º ciclo, em 2016 o ICS teve em funcionamento sete ciclos de estudos conducentes ao grau de Doutor, estando habilitado a conferir este grau nos seguintes ramos de conhecimento e correspondentes especialidades:

- Arqueologia, especialidades:
  - Teoria e Métodos
  - Materiais e Tecnologias
  - Arqueologia da Paisagem e do Povoamento
- Ciências da Comunicação
- Estudos Culturais, especialidades:
  - Hermenêuticas Culturais
  - Sociologia da Cultura
  - Comunicação e Cultura
- Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade
- Geografia, especialidades:
  - Geografia Física e Estudos Ambientais
  - Geografia Humana
  - Geografia e Planeamento Regional
  - Estudos da Paisagem
- História, especialidades:
  - Idade Média
  - Idade Moderna
  - Idade Contemporânea
  - História da Arte
  - História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa
  - Teoria e Métodos
  - Demografia Histórica
  - Património
- Sociologia

Com exceção dos doutoramentos em Estudos Culturais e em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade, todos os ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor da responsabilidade do ICS compreendem duas modalidades ou planos:

- curso de doutoramento que, para além da preparação da tese, inclui a realização de um conjunto de unidades curriculares;

- modelo tutorial que implica a elaboração de uma tese original sob orientação de um professor da especialidade.

No ano lectivo 2015/2016, estiveram em funcionamento os cursos de Doutoramento em Ciências da Comunicação, Estudos Culturais, Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade e Sociologia, em simultâneo com um conjunto de alunos que foram admitidos para os planos tutoriais de todos os restantes ciclos de estudos.

### 2.3.1. Doutoramentos em curso

No ano de 2016 estavam em curso no Instituto de Ciências Sociais 155 projetos de doutoramento, o que significa um decréscimo de 14 estudantes de doutoramento, ou seja, uma redução de cerca de 8% relativamente ao ano letivo anterior. Considerando a sua distribuição pelos diferentes ciclos de estudos, temos:

Quadro 21 | **Doutoramentos em curso em 31 de dezembro de 2016**

CICLO DE ESTUDOS	INSCRITOS
Arqueologia	4
Ciências da Comunicação	57
Estudos da Comunicação	18
Estudos Culturais	20
Geografia	22
História	9
Sociologia	25
<b>TOTAL</b>	<b>155</b>

Destes 155 alunos, 24 foram admitidos a doutoramento durante 2016. De salientar que do total de 38 estudantes de doutoramento admitidos em 2016, apenas 24, ou seja, cerca de 63% se inscreveu, o que significa uma perda de cerca de 37% de estudantes.

Quadro 22 | **Alunos admitidos/Inscritos pela 1ª vez a doutoramento em 2016 (regime tutorial)**

CICLO DE ESTUDOS	CANDIDATOS ADMITIDOS	INSCRITOS
Arqueologia	0	0
Ciências da Comunicação	0	0
Geografia	1	1
História	2	2
Sociologia	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>



Quadro 23 | **Alunos admitidos/inscritos pela 1ª vez em cursos de doutoramento em 2016**

Curso de Doutoramento	Vagas	Candidatos Admitidos	%	Inscritos	Taxa de Ocupação
Arqueologia	25	-	-	-	-
Ciências da Comunicação	20	18	9%	15	70%
Geografia	20	4	20%	-	-
História	25	1	5%	-	-
Sociologia	20	11	55%	5	35%
<b>TOTAL</b>	<b>140</b>	<b>34</b>	<b>24%</b>	<b>20</b>	<b>14%</b>

Quadro 24 | **Projetos aceites pelo CC dos alunos inscritos em cursos de doutoramento**

CURSO DE DOUTORAMENTO							TOTAL
Arqueologia	Ciências da Comunicação	Estudos da Comunicação	Estudos Culturais	Geografia	História	Sociologia	
n/a	10	3	5	n/a	n/a	1	<b>29</b>

Finalmente, no que respeita aos **doutoramentos concluídos**, foi atribuído o grau de doutor a 17 estudantes, menos quatro que em 2015.

Quadro 25 | **Doutoramentos concluídos em 2016**

RAMO DE DOUTORAMENTO							
	Arqueologia	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	Estudos Culturais	TOTAL
Internos	0	0	0	0	0		0
Externos	0	9	4	1	3	0	17
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>17</b>

Quadro 26 | **Doutoramentos concluídos em 2016**

DOUTORANDO	RAMO DE CONHECIMENTO	TÍTULO DA TESE	DATA DA PROVA
Paula Fernandes	História	O hospital da misericórdia de Penafiel (1600-1850)	4 de janeiro
Romana Xavier	Ciências da Comunicação	Participação estudantil no Facebook: processos modalidades e motivações	25 de fevereiro
Evelyn Soares	Geografia	Os Planos de Gestão de Região Hidrográfica em Portugal Continental: contributo para o desenvolvimento de um instrumento para a avaliação de planos de recursos hídricos	15 de março
Luzia a Pinheiro	Ciências da Comunicação	Cyberbullying e Cyberstalking	4 de abril
Ana Silveira	Ciências da Comunicação	Crianças e Notícias: Construindo Sentidos Sobre a Atualidade e o Mundo	8 de abril
Fátima Barbosa	Sociologia	Cuidarei, enquanto puder': a Qualidade de Vida e a (in)satisfação das necessidades dos cuidadores informais com 50 e mais anos	21 de abril
Isabel Ventura	Sociologia	Medusa no Palácio da Justiça: imagens sobre mulheres, sexualidade e violência a partir dos discursos e práticas judiciais	16 de maio
Mariana Sousa	Ciências da Comunicação	Regulação dos Media em Democracia: Experiências e Modelos no caso Português	27 de junho
Manuel Albino	Ciências da Comunicação	Contributos para o estudo semiótico das representações geométricas da realidade: a semântica da matéria e a geometria como expressão	12 de julho
Adelina Correia	Sociologia	Responsabilidade Social das organizações, a débil articulação entre as organizações e a sociedade: um estudo de caso	14 de julho
Francine Oliveira	Ciências da Comunicação	Perspetivas sobre a Diversidade Cultural: Vivências, Discursos e Representações da Interculturalidade	21 de julho
Paulo Moro	Geografia	Da definição à avaliação de Projetos de Educação Ambiental: Um estudo centrado nos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico em Portugal	20 de setembro
Armanda Lemos	Ciências da Comunicação	"A Comunicação Interna e a Saúde Laboral: Estratégias e Práticas das Organizações "	21 de setembro de
Zahra Zahrani	Geografia	The Place(s) of Health Tourism in Iran: <i>Hammams</i> in Isfahan".	21 de novembro
Paula Ribeiro	Ciências da Comunicação	A Comunicação Interorganizacional em Rede na Transferência de Conhecimento: Abertura das Universidades às Empresas".	22 de novembro
Sérgio a Trindade	ciências da Comunicação	"Rádio e Televisão no processo de construção de lideranças políticas populistas e assistencialistas no Rio Grande do Norte "	15 de dezembro
Mohammad Sararoudi	Geografia	"Built Heritage and Tourism on the Silk Road: Caravanserais in Isfahan, Iran".	19 de dezembro

## 2.4. Alunos Estrangeiros

Globalmente, ao nível dos cursos de licenciatura, o ICS apresenta uma percentagem de estudantes estrangeiros pouco significativa: 1,4% (1,8% em 2015). À medida que avançamos no nível dos ciclos de estudos a percentagem aumenta para 11% (8% em 2015), sendo de destacar que destes, 71% são estudantes brasileiros, correspondendo, a 7% do total de alunos de Mestrado. Mas é nos cursos de doutoramento que o número de estudantes estrangeiros é mais significativo, correspondendo já a cerca de metade dos alunos – 48% (45% em 2015). De salientar igualmente a importância dos estudantes brasileiros que representam a maior fatia dos estudantes estrangeiros (34% do total)

### 2.4.1. Mobilidade

Durante 2016 estabeleceram-se diversos acordos de cooperação para mobilidade de docentes e alunos.

Quadro 27 | **Mobilidade de Estudantes *Incoming* por Departamento**

			INCOMING 2015/16 e 2016/17				
			Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Acordo de Cooperação	2015/2016	2º sem	2	2	1	1	6
	2016/2017	1º sem	5	2	-	-	7
Almeida Garrett	2015/2016	2º sem	1	-	-	-	1
	2016/2017	1º sem	-	-	-	2	2
Programa Erasmus+	2015/2016	2º sem	5	2	2	2	11
	2016/2017	1º sem	8	-	2	-	10
Erasmus Mundus	2015/2016	2º sem	-	-	-	-	-
	2016/2017	1º sem	-	-	-	1	1

No âmbito do Acordo de Cooperação, do Programa Almeida Garrett, do Programa Erasmus+ e do Erasmus Mundus, no 2º semestre do ano letivo 2015/2016 o Instituto recebeu 18 alunos e no 1º semestre do ano letivo 2016/2017, recebeu 20 alunos. Recebeu 12 alunos do Brasil, 5 no segundo semestre de 2015/2016 e 7 no semestre seguinte.

Quadro 28 | **Mobilidade de Estudantes BRASIL *Incoming* por Departamento**

<i>INCOMING 2015/2016 e 2016/2017</i>		
	Brasil	
	2015/2016	2016/2017
	2º semestre	1º semestre
Ciências da Comunicação	2	5
Geografia	2	2
História	1	0
Sociologia	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>7</b>

Por sua vez, em 2016, 18 alunos do Instituto realizaram os seus estudos em Universidades estrangeiras (3 no segundo semestre de 2015/2016 e 15 no primeiro semestre de 2016/2017).

Quadro 29 | **Mobilidade de Estudantes *Outgoing* por Departamento**

<i>OUTGOING 2015/16 e 2016/17</i>							
			Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
			Programa Erasmus+	2015/2016	2º sem	2	3
	2016/2017	1º sem	-	-	-	-	0

No âmbito da mobilidade de docentes, e para além das múltiplas iniciativas não enquadradas neste tipo de programas, há a registar a saída de 5 docentes do Instituto (3 do Departamento de Geografia e 2 do Departamento Ciências da Comunicação).

Por sua vez, há a registar também a vinda de 11 docentes (4 da Universidade do País Vasco; 2 da Universidade de León; 2 da Università di Siena; 1 da Universidade de Sevilha; 1 da Technical University in Liberec e 1 da Bialystok University):

Quadro 30 | **Mobilidade de docentes *Incoming* por Departamento**

<i>INCOMING DE DOCENTES 2015/16 e 2016/17</i>							
			Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
			Programa Erasmus+	2015/2016	2º sem	4	1
	2016/2017	1º sem	-	-	-	1	1



No total, e neste âmbito, estabeleceram-se parcerias com as seguintes 38 universidades:

- I Balga'Applied University
- Bialystok University
- Bilecik Seyh Edebali Üniversitesi
- Charles University
- List of Life
- Loughborough University
- Manchester Metropolitan University
- National and Kapodistrian University of Athens
- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
- Technical University of Liberec
- Tritium Software, S.L.
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí
- Universidad Carlos III de Madrid
- Universidad Complutense de Madrid
- Universidad de Extremadura
- Universidad de León
- Universidad de Murcia
- Universidad de Sevilla
- Universidad del País Vasco
- Universidade da Beira Interior
- Universidade de Brasília
- Universidade do Algarve
- Universidade Federal da Fronteira Sul
- Universidade Federal de Minas Gerais
- Universidade Regional de Blumenau
- Università Degli Studi di Milano
- Università di Bologna
- Università di Siena
- Universitat Autònoma de Barcelona
- Universitat de Barcelona
- Universitat Rovira I Virgili
- Universite Catholic de Louvain
- Université Grenoble-Alpes
- Université Libres de Bruxelles
- University of Agriculture in Krakow
- University of Athens
- University of Latvia

## 2.5. Alunos Imputados / Alunos Equivalentes

### 2.5.1. Alunos Imputados

De acordo com a matriz de imputação de alunos utilizada na UMinho, e considerando os alunos inscritos nos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento em que o ICS leciona, apresenta-se de seguida os dados agrupados por ciclo de estudos, origem do curso (cursos do ICS /cursos de outras UOEI) e departamento:

Quadro 31 | **Alunos de licenciatura imputados ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

LICENCIATURAS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	214,89	9,50	224,39
História	168,32	9,69	178,00
Sociologia	201,87	22,64	224,51
Geografia	80,21	7,82	88,02
ICS			0,00
<b>TOTAL</b>	<b>665,28</b>	<b>49,65</b>	<b>714,93</b>

Quadro 32 | **Alunos de mestrado imputados ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

MESTRADOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	135,75	5,67	141,42
História	81,13	0,29	81,42
Sociologia	102,84	5,38	108,22
Geografia	31,52	0,00	31,52
ICS	4,93		4,93
<b>TOTAL</b>	<b>356,17</b>	<b>11,34</b>	<b>367,51</b>

Quadro 33 | **Alunos de doutoramento imputados ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	73,68	8,333	82,02
História	10,00		10,00
Sociologia	31,00		31,00
Geografia	16,00		16,00
ICS	12,32		12,32
<b>TOTAL</b>	<b>143,00</b>	<b>8,33</b>	<b>151,33</b>

Quadro 34 | **Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

LICENCIATURAS I MESTRADOS I DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	424,32	23,50	447,82
História	259,45	9,97	269,42
Sociologia	335,71	28,03	363,74
Geografia	127,73	7,82	135,54
ICS	17,25	0,00	17,25
<b>TOTAL</b>	<b>1164,45</b>	<b>69,31</b>	<b>1233,77</b>

Gráfico 4 | **Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS de acordo com a origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

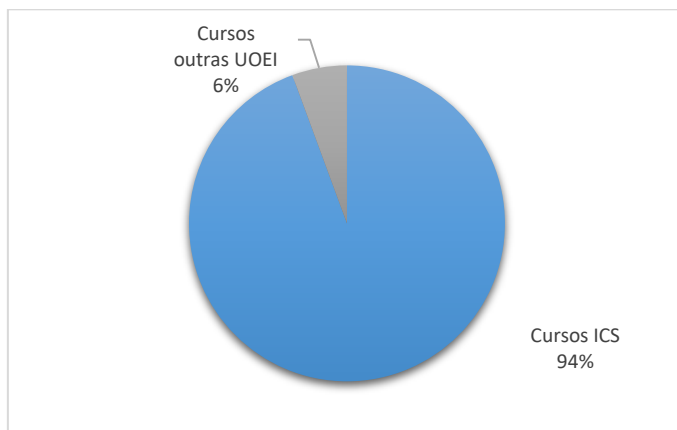


Gráfico 5 | Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS por departamento responsável pela lecionação

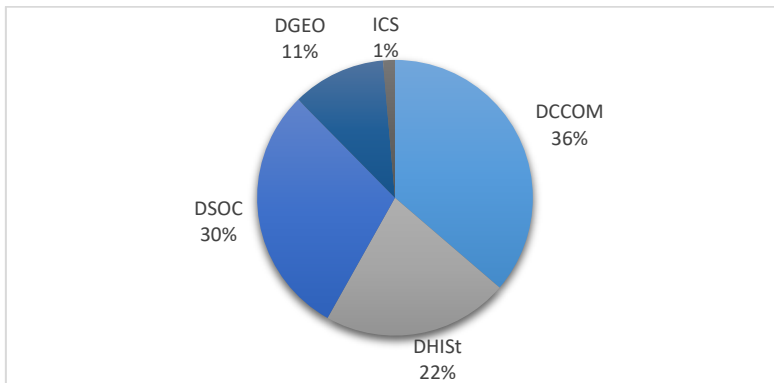


Gráfico 6 | Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS por departamento responsável pela lecionação e de acordo com a origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)

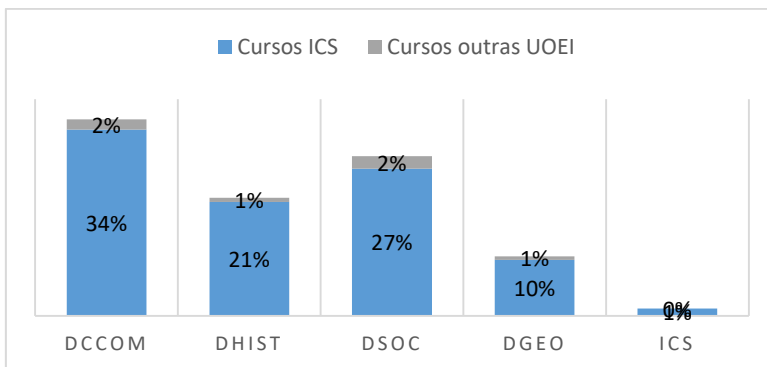
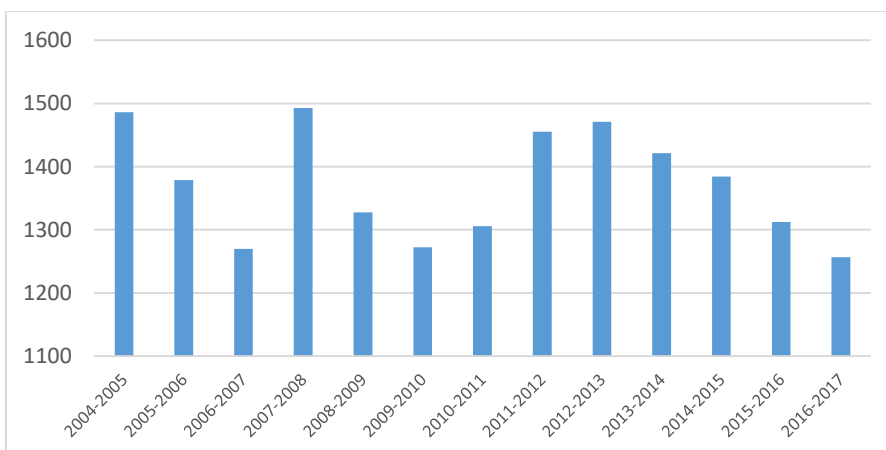


Gráfico 7 | Evolução do número de alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS



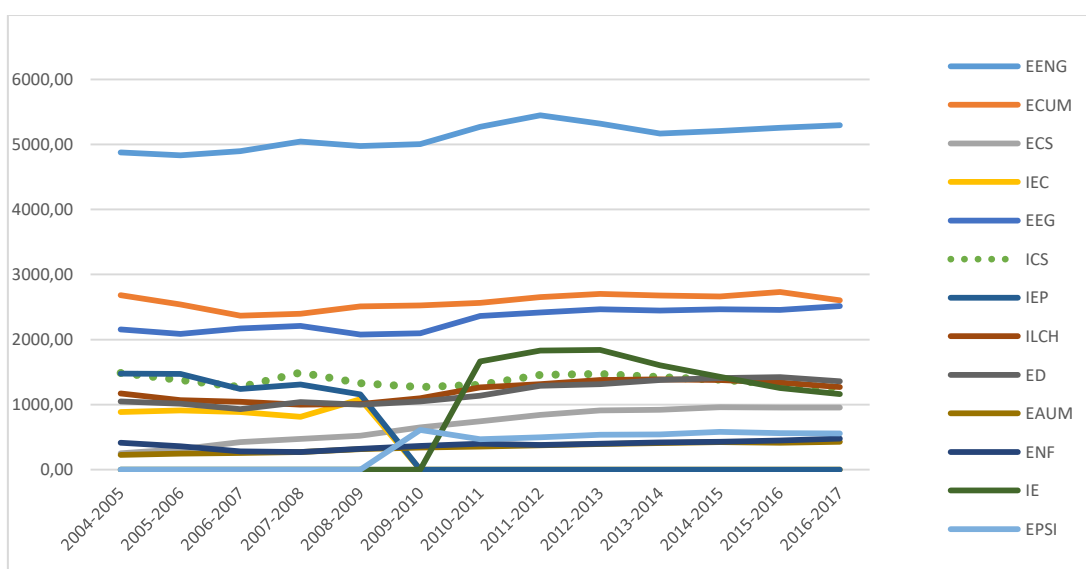


Em termos relativos, no contexto global da Universidade do Minho, o cenário é apresentado no quadro 35.

Quadro 35 | **Evolução do número de alunos imputados às diferentes UOEI da UMinho**

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI	TOTAL
2004-2005	4879,51	2683,07	252,79	887,26	2157,40	1486,02	1478,28	1172,45	1048,85	225,47	414,98	0,00	0,00	16686,08
2005-2006	4834,09	2542,17	318,06	913,02	2089,07	1378,99	1474,31	1069,66	1013,45	249,15	358,95	0,00	0,00	16240,92
2006-2007	4896,43	2365,73	421,54	886,50	2169,46	1269,88	1242,01	1044,81	930,05	257,12	283,26	0,00	0,00	15766,84
2007-2008	5042,06	2398,28	473,65	811,85	2210,11	1492,98	1308,47	1000,18	1037,78	273,01	269,95	0,00	0,00	16318,32
2008-2009	4977,91	2512,56	522,65	1082,66	2079,38	1327,43	1158,30	1011,50	998,05	314,10	318,73	0,00	0,00	16303,27
2009-2010	5007,38	2526,48	652,33	0,00	2094,57	1272,16	0,00	1098,05	1050,85	338,88	366,38	0,00	610,84	17996,00
2010-2011	5270,06	2562,05	743,80	0,00	2362,44	1306,01	0,00	1265,75	1137,33	354,29	399,42	1662,64	469,01	17532,80
2011-2012	5446,98	2651,18	841,95	0,00	2417,31	1455,10	0,00	1314,82	1288,65	373,87	379,12	1832,57	495,40	18496,95
2012-2013	5320,37	2700,18	911,54	0,00	2465,63	1471,13	0,00	1376,08	1316,90	395,98	397,08	1841,13	538,13	18734,15
2013-2014	5165,29	2678,44	922,87	0,00	2444,50	1421,06	0,00	1388,50	1377,70	410,80	418,72	1604,12	542,99	18375,01
2014-2015	5205,81	2664,99	960,50	0,00	2466,44	1384,19	0,00	1379,58	1408,09	425,24	426,57	1427,19	582,39	18331,00
2015-2016	5256,76	2733,51	957,72	0,00	2455,55	1312,46	0,00	1337,70	1422,07	413,96	450,14	1253,63	563,51	18157,00
2016-2017	5295,67	2605,94	956,96	0,00	2515,84	1256,60	0,00	1271,03	1358,31	427,04	477,26	1163,64	557,44	17885,72

Gráfico 8 | **Evolução do número de alunos imputados às diferentes UOEI da UMinho**



Apesar de o número de alunos imputados ao ICS estar a diminuir desde 2012-2013, no contexto global da Universidade do Minho, o ICS mantém-se como a sexta UOEI da UMinho em termos de número de alunos, com 7% do total de alunos.

Quadro 36 | **Evolução do peso de cada UOEI da UMinho em alunos imputados**

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI
2004-2005	29,2%	16,1%	1,5%	5,3%	12,9%	8,9%	8,9%	7,0%	6,3%	1,4%	2,5%	0,0%	0,0%
2005-2006	29,8%	15,7%	2,0%	5,6%	12,9%	8,5%	9,1%	6,6%	6,2%	1,5%	2,2%	0,0%	0,0%
2006-2007	31,1%	15,0%	2,7%	5,6%	13,8%	8,1%	7,9%	6,6%	5,9%	1,6%	1,8%	0,0%	0,0%
2007-2008	30,9%	14,7%	2,9%	5,0%	13,5%	9,1%	8,0%	6,1%	6,4%	1,7%	1,7%	0,0%	0,0%
2008-2009	30,5%	15,4%	3,2%	6,6%	12,8%	8,1%	7,1%	6,2%	6,1%	1,9%	2,0%	0,0%	0,0%
2009-2010	27,8%	14,0%	3,6%	0,0%	11,6%	7,1%	0,0%	6,1%	5,8%	1,9%	2,0%	0,0%	3,4%
2010-2011	30,1%	14,6%	4,2%	0,0%	13,5%	7,4%	0,0%	7,2%	6,5%	2,0%	2,3%	9,5%	2,7%
2011-2012	29,4%	14,3%	4,6%	0,0%	13,1%	7,9%	0,0%	7,1%	7,0%	2,0%	2,0%	9,9%	2,7%
2012-2013	28,4%	14,4%	4,9%	0,0%	13,2%	7,9%	0,0%	7,3%	7,0%	2,1%	2,1%	9,8%	2,9%
2013-2014	28,1%	14,6%	5,0%	0,0%	13,3%	7,7%	0,0%	7,6%	7,5%	2,2%	2,3%	8,7%	3,0%
2014-2015	28,4%	14,5%	5,2%	0,0%	13,5%	7,6%	0,0%	7,5%	7,7%	2,3%	2,3%	7,8%	3,2%
2015-2016	29,0%	15,1%	5,3%	0,0%	13,5%	7,2%	0,0%	7,4%	7,8%	2,3%	2,5%	6,9%	3,1%
2016-2017	29,6%	14,6%	5,4%	0,0%	14,1%	7,0%	0,0%	7,1%	7,6%	2,4%	2,7%	6,5%	3,1%

## 2.5.2. Alunos Equivalentes

Aplicando os fatores 0,75 e 0,5 aos alunos de mestrado e doutoramento, respetivamente, o ICS apresenta um total de 1083,35 alunos equivalentes, o que corresponde, em termos percentuais a uma descida no contexto global da Universidade – de 7,1% para 6,7% do total de alunos, mantendo, no entanto a posição relativa no contexto global da Universidade.

De seguida apresentam-se os dados relativos aos alunos equivalentes com maior detalhe

Quadro 37 | **Alunos de licenciatura equivalentes ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

LICENCIATURAS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	214,89	9,50	224,39
História	168,32	9,69	178,00
Sociologia	201,87	22,64	224,51
Geografia	80,21	7,82	88,02
ICS			0,00
<b>TOTAL</b>	<b>665,28</b>	<b>49,65</b>	<b>714,93</b>

Quadro 38 | **Alunos de mestrado equivalentes ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

MESTRADOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	101,81	4,25	106,06
História	60,85	0,21	61,06
Sociologia	77,13	4,04	81,17
Geografia	23,64	0,00	23,64
ICS	3,70	0,00	3,70
<b>TOTAL</b>	<b>267,13</b>	<b>8,50</b>	<b>275,63</b>

Quadro 39 | **Alunos de doutoramento equivalentes ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	36,84	4,17	41,01
História	5,00		5,00
Sociologia	15,50		15,50
Geografia	8,00		8,00
ICS	6,16		6,16
<b>TOTAL</b>	<b>71,50</b>	<b>4,17</b>	<b>75,67</b>

 Quadro 40 | **Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento equivalentes ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

LICENCIATURAS   MESTRADOS   DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	354	18	371
História	234	10	244
Sociologia	295	27	321
Geografia	112	8	120
ICS	10	0	10
<b>TOTAL</b>	<b>1004</b>	<b>62</b>	<b>1066</b>

 Quadro 41 | **Evolução do número de alunos equivalentes distribuídos diferentes UOEI da UMinho**

	EEG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI	UMINHO
2004-2005	4667,38	2616,54	239,71	770,01	2092,85	1435,35	1392,32	1129,28	1039,43	222,97	403,73	0,00	0,00	16009,56
2005-2006	4517,67	2437,91	285,76	702,94	2002,82	1308,29	1336,40	1019,23	1000,95	240,60	348,45	0,00	0,00	15201,02
2006-2007	4652,37	2294,86	401,38	714,71	2115,48	1226,82	1142,44	1009,12	920,95	250,62	275,85	0,00	0,00	15004,59
2007-2008	4731,55	2310,46	450,75	653,27	2082,83	1381,65	1150,37	966,96	996,71	266,51	263,52	0,00	0,00	15254,56
2008-2009	4578,46	2398,34	497,75	859,95	1898,06	1190,36	998,64	971,33	953,45	307,10	304,82	0,00	0,00	14958,25
2009-2010	4561,26	2388,55	615,44	0,00	1856,56	1134,47	0,00	1044,28	963,40	330,38	353,63	0,00	517,11	13765,06
2010-2011	4760,44	2412,63	695,12	0,00	2057,38	1146,81	0,00	1209,57	1047,33	338,55	382,59	1310,97	418,30	15779,68
2011-2012	4899,91	2462,18	788,85	0,00	2090,33	1245,55	0,00	1238,06	1160,24	352,01	372,37	1425,86	437,11	16472,46
2012-2013	4790,81	2511,87	853,14	0,00	2139,15	1252,73	0,00	1292,95	1177,66	377,48	390,23	1422,66	480,92	16689,59
2013-2014	4639,30	2510,99	878,62	0,00	2137,08	1208,14	0,00	1280,84	1228,21	401,07	411,56	1245,46	480,24	16421,51
2014-2015	4655,21	2501,14	912,79	0,00	2165,41	1173,60	0,00	1265,29	1240,57	418,59	419,62	1089,92	514,36	16356,50
2015-2016	4729,36	2556,08	910,51	0,00	2162,65	1123,64	0,00	1230,87	1248,22	407,87	442,57	977,85	499,64	16289,25
2016-2017	4767,35	2451,10	900,83	0,00	2215,96	1083,35	0,00	1185,60	1190,68	418,08	461,15	911,81	498,74	16084,66

Quadro 42 | **Evolução do peso de cada UOEI da UMinho em alunos equivalentes**

	EEG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI	UMINHO
2004-2005	29,2%	16,3%	1,5%	4,8%	13,1%	9,0%	8,7%	7,1%	6,5%	1,4%	2,5%	0,0%	0,0%	100%
2005-2006	29,7%	16,0%	1,9%	4,6%	13,2%	8,6%	8,8%	6,7%	6,6%	1,6%	2,3%	0,0%	0,0%	100%
2006-2007	31,0%	15,3%	2,7%	4,8%	14,1%	8,2%	7,6%	6,7%	6,1%	1,7%	1,8%	0,0%	0,0%	100%
2007-2008	31,0%	15,1%	3,0%	4,3%	13,7%	9,1%	7,5%	6,3%	6,5%	1,7%	1,7%	0,0%	0,0%	100%
2008-2009	30,6%	16,0%	3,3%	5,7%	12,7%	8,0%	6,7%	6,5%	6,4%	2,1%	2,0%	0,0%	0,0%	100%
2009-2010	33,1%	17,4%	4,5%	0,0%	13,5%	8,2%	0,0%	7,6%	7,0%	2,4%	2,6%	0,0%	3,8%	100%
2010-2011	30,2%	15,3%	4,4%	0,0%	13,0%	7,3%	0,0%	7,7%	6,6%	2,1%	2,4%	8,3%	2,7%	100%
2011-2012	29,7%	14,9%	4,8%	0,0%	12,7%	7,6%	0,0%	7,5%	7,0%	2,1%	2,3%	8,7%	2,7%	100%
2012-2013	28,7%	15,1%	5,1%	0,0%	12,8%	7,5%	0,0%	7,7%	7,1%	2,3%	2,3%	8,5%	2,9%	100%
2013-2014	28,3%	15,3%	5,4%	0,0%	13,0%	7,4%	0,0%	7,8%	7,5%	2,4%	2,5%	7,6%	2,9%	100%
2014-2015	28,5%	15,3%	5,6%	0,0%	13,2%	7,2%	0,0%	7,7%	7,6%	2,6%	2,6%	6,7%	3,1%	100%
2015-2016	29,0%	15,7%	5,6%	0,0%	13,3%	6,9%	0,0%	7,6%	7,7%	2,5%	2,7%	6,0%	3,1%	100%
2016-2017	29,6%	15,2%	5,6%	0,0%	13,8%	6,7%	0,0%	7,4%	7,4%	2,6%	2,9%	5,7%	3,1%	100%



## 2.6. Novos Projetos de Ensino e Acreditação

Em termos de novos projetos de ensino, destaca-se o arranque, com uma fortíssima procura, da Licenciatura em *Criminologia e Justiça Criminal*, uma parceria do ICS com a Escola de Direito e de Psicologia.

A Licenciatura em *Proteção Civil e Gestão do Território* - uma proposta conjunta do ICS e da Escola de Engenharia, e que conta com a participação de mais cinco escolas da Universidade do Minho (Ciências, Direito, Educação, Psicologia e Enfermagem) – encontra-se devidamente acreditada pela A3es e registada na DGES, aguardando despacho de funcionamento.

De salientar ainda que, no quadro da nova geometria das universidades públicas do Norte, o ICS está também a trabalhar com a Universidade do Porto e com a Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro na preparação de um Mestrado em Turismo, procurando potenciar sinergias entre as três universidades.

Correspondendo a uma reconfiguração do curso atualmente existente em parceria com a Universidade de Aveiro, foi aprovada internamente, ainda em 2015, a criação do Doutoramento em Estudos Culturais. A proposta é da responsabilidade do Departamento de Ciências da Comunicação, e foi submetido a acreditação junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) em 2016.

## 2.7. Alterações de ciclos de estudos

Nada a registar

## 2.8. Avaliação/Renovação da acreditação dos cursos

No quadro da avaliação/renovação da creditação dos ciclos de estudos em funcionamento pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), em 2016 o ICS prosseguiu com o Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA) dos cursos de Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura e Crime Diferença e Desigualdade. Os processos foram submetido na A3es, encontrando-se em apreciação liminar.

Durante 2016 aguardou-se ainda a designação da CAE assim como a marcação da data visita de avaliação da Licenciatura em Geografia e Planeamento, do Mestrado em Geografia e Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Geografia

O quadro abaixo resume a situação do ICS nesta matéria.



Quadro 43 | Avaliação A3ES

<b>Ciclo de estudos</b>	<b>Agrupamento</b>	<b>Ano de avaliação</b>	<b>Visita da CAE</b>	<b>Data da Deliberação</b>	<b>Resultado Avaliação</b>
Licenciatura em Arqueologia	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	07-05-2014	Acreditado
Licenciatura em Ciências da Comunicação	Comunicação	2012/2013	jan 2014	06-11-2014	Acreditado
Licenciatura em História	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	25-06-2014	Acreditado
Mestrado em Arqueologia	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	09-06-2014	Acreditado
Mestrado em Ciências da Comunicação, áreas de especialização em Audiovisual e Multimédia, Informação e Jornalismo e Publicidade e Relações Públicas	Comunicação	2012/2013	jan 2014	06-11-2014	Acreditado
Mestrado em Património e Turismo Cultural	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	16-12-2014	Acreditado com condições
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Arqueologia	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	26-11-2015	Acreditado
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Ciências da Comunicação	Comunicação	2012/2013	jan 2014	22-09-2014	Acreditado
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em História	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	25-06-2014	Acreditado
Mestrado em História	História e Arqueologia	2012/2013	jan 2014	25-06-2014	Acreditado
Licenciatura em Sociologia	Sociologia e Outros Estudos	2013/2014	maio 2014	03-03-2015	Acreditado
Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	Sociologia e Outros Estudos	2013/2014	maio 2014	04-03-2015	Acreditado
Mestrado em Sociologia, áreas de especialização em Cultura e Estilos de Vida, Desenvolvimento e Políticas Sociais, Organizações e Trabalho e Saúde e Sociedade	Sociologia e Outros Estudos	2013/2014	maio 2014	15-06-2015	Acreditado
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Sociologia	Sociologia e Outros Estudos	2013/2014	maio 2014	10-09-2015	Acreditado com condições
Licenciatura em Geografia e Planeamento	Geografia	2015/2016	Visita a 8/9 de fevereiro de 2017		Relatório submetido em dez 2015 - em apreciação liminar
Mestrado em Geografia	Geografia	2015/2016	Visita a 8/9 de fevereiro de 2017		Relatório submetido em dez 2015 - em apreciação liminar
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Geografia	Geografia	2015/2016	Visita a 8/9 de fevereiro de 2017		Relatório submetido em dez 2015 - em apreciação liminar
Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdades	Sociologia	2015/2016	Não aplicável		Submetido na A3es em apreciação liminar
Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura	Sociologia e Ciências da Comunicação	2015/2016	Não aplicável		Submetido na A3es em apreciação liminar

## 3. Investigação

### 3.1. Subunidades de Investigação

Durante 2016 as atividades de investigação do Instituto desenvolveram-se no âmbito das seguintes cinco subunidades de investigação:

- Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS);
- Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT-UMinho);
- Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS-UMinho);
- Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-UMinho);
- Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), este último em parceria com a Escola da Arquitetura da UMinho.

### 3.2. Financiamento

Em 2016 prossegue o segundo ano de execução do orçamento relativo ao financiamento decorrente do último concurso da FCT para avaliação de Unidades I&D 2013. Neste concurso todos centros do ICS foram avaliados com *Excelente* (CECS) e *Muito Bom* (CEGOT-UMinho; CICS-UMinho; CRIA-UMinho; Lab2PT).

Quadro 44 | **Avaliação Unidades de I&D 2013/ FCT**

SUBUNIDADE	RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE UNIDADES DE I&D 2013
CECS	Excelente
CEGOT-UMinho	Muito Bom
CICS -UMinho	Muito Bom
CRIA-UMinho	Muito Bom
Lab2PT	Muito Bom

### 3.3. Projetos de Investigação

Para além dos projetos de investigação sem financiamento externo próprio, durante o ano de 2016 estiveram em execução nas subunidades orgânicas de Investigação do Instituto, 16 projetos de investigação, incluindo os projetos estratégicos dos Centros. Estes projetos significaram, em 2016, um volume de receita efetiva arrecadada de 377 795 € – 320 320€ em projetos de I&D e 57 475 € em Projetos Estratégicos.

A sua distribuição por centros consta do quadro seguinte:

Quadro 45 | **Projetos em execução**

	PROJETOS EM EXECUÇÃO EM 2015	
	I&D	PE
CECS	5	1
CEGOT-UMINHO		1
CICS/CICS –UMINHO	4	1
CITCEM	1	1
CRIA-UMINHO		1
LAB2PT		(1)
DHIST	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>5</b>

(1) Contabilizado na Escola de Arquitetura



### 3.4. Produção Científica

#### 3.4.1. Provas Académicas

Quadro 46 | Síntese de orientação de provas académicas por docentes do Instituto (em curso) em 2016

	DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O ORIENTADOR				TOTAL
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	
<b>Doutoramento</b>	98	37	27		<b>162</b>
<b>Mestrado</b>	70	37	73		<b>180</b>
<b>Pós-doutoramento</b>	19	3	7		<b>29</b>
<b>TOTAL</b>	<b>187</b>	<b>77</b>	<b>107</b>		<b>371</b>

Quadro 47 | Síntese de orientação de provas académicas (concluídas) em 2016

	DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O ORIENTADOR				TOTAL
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	
<b>Doutoramento</b>	11	4	4	9	<b>28</b>
<b>Mestrado</b>	25	12	16	28	<b>81</b>
<b>Pós-doutoramento</b>	2	-			<b>2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>37</b>	<b>111</b>

Quadro 48 | Síntese da participação em júris de provas académicas em 2016

	DEPARTAMENTO				TOTAL
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	
<b>Agregação</b>	-		2	-	<b>2</b>
<b>Doutoramento</b>	50	15	14	15	<b>94</b>
<b>Mestrado</b>	75	24	35	36	<b>170</b>
<b>TOTAL</b>	<b>125</b>	<b>39</b>	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>266</b>



## 3.4.2. Publicações

Os dados relativos à produção científica – publicações dos docentes do Instituto - encontram-se sintetizados no quadro seguinte:

Quadro 49 | **Produção científica em 2016**

Subunidades	Artigos	Atas de Congressos		Comunicações Congressos		Livros e Capítulos Livros		ISI	SCOPUS	
		Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais			
DCC	27	1	3	31	82	12	51			
DGEO	27	1	36	31	82	9	17	7	8	
DHIST	26	5	21	5	26	23	27			
DSOC	23	8	6	49	43	19	11	8	10	
CECS	89	16	21	193	161	54	50	6	25	
CETOT-UMinho	9	1	50	28	81	23	1	1	8	
CICS -UMinho	11	12	10	50	79	17	14			
CRIA-UMinho	16		11	17	10	6		6	2	
Lab2PT										
<b>Total (1)</b>	<b>242</b>	<b>39</b>	<b>106</b>	<b>392</b>	<b>507</b>	<b>145</b>	<b>191</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>50</b>

(1) Os totais não correspondem à soma da totalidade das parcelas pelo facto de haver produção referenciada Simultaneamente no departamento e no centro.

## 3.4.3. Participação em Encontros Científicos

Quadro 50 | **Comunicações em Encontros Científicos (por convite e por inscrição)**

	DEPARTAMENTO				TOTAL
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	
<b>Nacionais</b>	31	31	23	51	<b>136</b>
<b>Internacionais</b>	82	82	87	46	<b>297</b>
<b>TOTAL</b>	<b>113</b>	<b>113</b>	<b>110</b>	<b>97</b>	<b>433</b>

### 3.5. Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade (Extensão Universitária)

O ICS continuou a afirmar-se externamente, através das suas subunidades orgânicas, quer pelos protocolos e parcerias com entidades públicas e privadas, quer pelo desenvolvimento de investigação aplicada.

Neste contexto, merecem um destaque final as inúmeras parcerias que o Instituto desenvolveu com empresas e entidades nacionais e regionais, num esforço de interação com o mercado de trabalho. Refira-se que, na maior parte dos casos, estas parcerias integraram programas de estágio, destinados aos diferentes níveis de ensino, assim como ações de consultoria técnico-científica ou atividades de divulgação da ciência.

Destaca-se o funcionamento de um Authorized Training Center (ATC) da Autodesk no ICS. O Instituto passou a fazer parte da rede de parceiros de Centros de Formação Autorizados da Autodesk, sendo formalmente, desde 2015, um Authorized Training Center (ATC).

A constituição de um Centro ATC no Instituto de Ciências Sociais, veio permitir, por um lado, ter acesso a todo o *software* da *Autodesk* para utilização nos laboratórios pedagógicos, no quadro da atividade letiva normal, mas também a realização de formação certificada para o exterior em toda a gama de produtos da AutoCAD, alargando assim o leque de oferta formativa do ICS.

Ainda no campo da ligação à comunidade, refira-se o esforço de contacto desenvolvido pelo Instituto junto das escolas secundárias da região, numa perspetiva de divulgação da ciência e promoção da oferta educativa. E foram várias as atividades de comunicação estabelecidas ao longo de 2016, sendo de destacar: a organização de *Programas personalizados de Visitas das Escolas*; a participação na feira *4UMinho*; a integração do *Programa do Melhor Aluno* na UMinho; ou a preparação do *Verão no Campus* no ICS. Ainda numa lógica de promoção do contacto com o exterior, é de ressaltar, o apoio às atividades de relação com os *Alumni* e o Programa de Acolhimento aos Novos Alunos do ICS.

### 3.6. Prémios e Distinções

#### **Luís Manuel de Jesus Cunha**

XI Edição do Prémio Nacional do Conto Manuel da Fonseca, atribuído pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém, outubro de 2016;

#### **Moisés de Lemos Martins**

Prémio de Mérito Científico, Universidade do Minho, fevereiro de 2016;



**Vítor Manuel Pereira de Sousa**

Prémio Científico Mário Quartin Graça 2016 (Ciências Sociais e Humanas), Casa da América Latina/Santader Totta;

**Martin John Dale**

Melhor Filme da Região Porto e Norte de Portugal, Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado;

**Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro**

2.º Prémio de melhor mapa português do ArcGis *online* no 14.º Encontro de Utilizadores ESRI, Prémio atribuído pela ESRI Portugal no âmbito do concurso lançado no EUE2016 com o mapa denominado “Homenagem aos combatentes da Grande Guerra”;

**Flávio Paulo Jorge Nunes**, Pedro A. Santos, Patrícia Romeiro, Paul Hollins and Ruben Riestra,

Prémio ‘Melhor Artigo 2016’ apresentado na Conferência ‘Ciências e Artes dos Videojogos’ organizado pela Sociedade Portuguesa para a Ciência dos Videojogos e pela Universidade da Beira Interior, com o artigo "The video game industry in Portugal" da autoria de Pedro A. Santos, Patrícia Romeiro, Flávio Nunes, Paul Hollins and Ruben Riestra

**Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo, Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro**, Hélder Lopes, e Sara Silva  
Primeiro prémio com o Poster intitulado “Novos desafios de práticas de turismo sustentável em territórios rurais – o caso do município de Boticas”, Departamento de Geografia da Universidade do Porto, pelo C.E.G.O.T., pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto e pelo Lab2PT.



## 4. Outras Atividades

### 4.1. Parcerias

Quadro 51 | **Protocolos Interinstitucionais celebrados por proposta do ICS 2016**

ENTIDADE EXTERNA	SUBUNIDADE PROPONENTE
FORMINHO	<b>DSOC</b>
Instituto de Segurança Social IP	
Irmandade da Penha	<b>DGEO</b>
Memorando de Entendimento com a Fundação Oswaldo Cruz	<b>DSOC</b>
Município de Valença (Mestrado em Geografia)	<b>DGEO</b>
Município de Valongo (Adenda)	<b>CECS</b>
Município de Vizela (II Adenda)	<b>DGEO</b>
Município de Vieira do Minho (Mestrado em Geografia)	<b>DGEO</b>
Município do Mogadouro	<b>DHIST</b>
Museu de Agricultura de Fermentões	<b>DGEO</b>
Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso (Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade)	<b>DSOC</b>
Universidade de Sevilha (doutoramento europeu)	<b>DHIST</b>
Universidade Federal de Espírito Santo (doutoramento em cotutela)	<b>DHIST</b>

### 4.2. Comunicação, Informação e Imagem

O Instituto de Ciências Sociais fez, ao longo de 2016, uma aposta consolidada na comunicação – interna e externa -, com vista a fundamentar uma presença (re)conhecida na comunidade académica e na esfera da sociedade civil. O esforço no reforço do capital humano afeto a essas atividades materializa-se mais especificamente com a atribuição de uma Bolsa de Gestão de Ciência e Tecnologia, com vista a executar tarefas no âmbito da Comunicação de Ciência, Interação com a Sociedade e marketing da atividade científica do ICS, ao nível nacional e internacional. Ao longo do primeiro ano completo de bolsa atribuída, foi possível perceber uma dinamização ainda mais ativa da implementação da política de comunicação do Instituto, destacando-se várias iniciativas que distribuímos em cinco áreas de trabalho: Digital e Redes Sociais; Divulgação da oferta formativa e captação de alunos; Comunicação institucional, ligação à comunidade e Alumni; Celebração dos 40 anos do ICS; Eventos.



#### 4.2.1 Digital e Redes Sociais

Acompanhando as tendências atuais de abordagem e aproximação aos públicos mais jovens, o ICS continuou a apostar na presença nos meios online e nas redes sociais. O ICS aumentou e consolidou uma presença institucional estruturada nas redes sociais, fechando o ano de 2016 com cerca de 4560 likes na página oficial do Instituto. A presença digital foi ainda reforçada pela adequação do portal do Instituto de Ciências Sociais às necessidades dos utilizadores - quer do público interno, quer do público externo -, num trabalho que se tem revelado contínuo e diário.

Cruzando esta presença com necessidades específicas de divulgação, surgiram campanhas essencialmente focadas em momentos de maior impacto, dos quais podemos destacar as candidaturas aos cursos do ICS, a presença em escolas secundárias e, ainda, as cerimónias oficiais dos 40 anos do ICS.

A rotina de atualização e alimentação da presença do ICS no meio digital e nas redes sociais é uma preocupação diária, de forma a fomentar os níveis de alcance das páginas e a fidelização de seguidores e visitantes.

#### 4.2.2 Divulgação da oferta formativa e captação de alunos

Por questões de racionalização e otimização de custos de produção, durante o ano de 2016, apostou-se na utilização dos folhetos da oferta formativa em formato digital para os 2º e 3º ciclos, acompanhados de algumas produções internas de material-âncora para os períodos de candidatura. Em termos de material relativo à divulgação dos cursos de 1º ciclo, manteve-se o formato físico de folheto, distribuído em feiras, visitas de escolas, etc. A divulgação foi reforçada com uma campanha publicitária no *Facebook*, que acompanhou os períodos de candidatura a mestrados e doutoramentos, bem como uma campanha que decorreu na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, apelando ao universo “*Pokemon Go*”. Em termos do potenciamento da divulgação internacional, o ICS cumpriu o contrato com a plataforma *Keystone*, tendo em acesso para procura de informação, por estudantes de todo o mundo, os cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento. Durante o ano de 2016 foram respondidos cerca de 7500 pedidos de informação, resultando em 11 candidaturas a cursos de pós-graduação do ICS. Em termos de comparação interna, o ICS foi a Escola da Universidade do Minho que, proporcionalmente, registou o maior número de candidaturas proveniente da *Keystone*.

Em 2016 o ICS recebeu 2 Escolas Secundárias: Escola Secundária de Ponte da Barca (18 de março) e o Colégio Internacional de Vila Moura (17 de novembro). Estas visitas têm como principal propósito o contacto dos alunos do ensino secundário com o ICS, nomeadamente as instalações, os alunos, os docentes e os funcionários. Houve, também, a oportunidade de proporcionar a experimentação das ciências sociais aos alunos visitantes. Num registo mais institucional, a Presidência do ICS recebeu, a 7 de abril, a Diretora do Colégio Presbiteriano Mackenzie em São Paulo (Brasil), no âmbito de uma visita mais alargada à Universidade do Minho, coincidente com a Feira de Divulgação de Oferta Formativa - 4UMinho.



Através do Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem da Reitoria da Universidade do Minho, o ICS esteve presente em 17 escolas de ensino secundário, em registo de feira (stand) e dando sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa das Ciências Sociais no Minho. Estas atividades desenrolaram-se de fevereiro a maio: Escola Secundária D. Maria, Braga (5 de fevereiro); Escola Secundária da Trofa (12 de fevereiro); Colégio Luso-Francês, Porto (15 de fevereiro); Colégio N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Rosário, Porto (18 de fevereiro); Escola Secundária Alberto Sampaio, Braga (19 de fevereiro); Escola Secundária de Barcelinhos (26 de fevereiro); Escola Básica e Secundária Sidónio Pais, Caminha (1 de março); Dia da Proteção Civil, Santo Tirso (5 de março); Externato Infante D. Henrique, Ruilhe (9 de março); Colégio D. Dinis, Porto (16 de março); Escola Secundária D. Afonso Sanches, Vila do Conde (17 de março); Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira (18 de março); Escola Secundária de Monserrate, Viana do Castelo (20 de março); Escola Secundária Carlos Amarante, Braga (21 de abril); Escola Secundária de Vila Verde (26 de abril); Escola Secundária de Melgaço (19 de maio); Escola Secundária Fernão de Magalhães, Chaves (25 de maio).

Como se tem vindo a revelar proveitoso nos últimos anos, o Instituto de Ciências Sociais organizou, ainda, sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa ao nível do 2<sup>o</sup> ciclo. As cinco sessões (uma por licenciatura) tiveram lugar em aulas das turmas do 3<sup>o</sup> ano das licenciaturas do ICS e envolveram os diretores de curso do 2<sup>o</sup> ciclo, a Secretaria das Pós-Graduações e a Comunicação e Imagem do ICS;

O ICS colaborou de forma estreita com as atividades de divulgação de oferta formativa, promovidas pela Reitoria da Universidade do Minho.

A iniciativa “O Melhor Aluno na UMinho” decorreu entre os dias 29 e 31 de março e trouxe ao ICS 14 jovens de mérito do Ensino Secundário que, durante 4 dias, estiveram envolvidos nas dinâmicas de aula do ensino superior e experimentaram atividades específicas das áreas de conhecimento das Ciências Sociais.

De 7 a 9 de abril, no Pavilhão Multiusos de Guimarães, o ICS participou na segunda edição da 4UMinho - Feira de Oferta Formativa e Educativa, onde esteve presente com um *stand*, dinamizado pela Comunicação e Imagem e pelo Conselho Pedagógico e do ICS, com a colaboração de uma equipa de 21 Voluntários. A nossa presença ficou marcada – para além de um *quizz* no stand e a permanente presença de alunos para conversar com os visitantes - através da colaboração de equipas de reportagem do ComUM e de um *speed dating* no “Espaço Demonstrações” da Feira. Para este evento, o ICS preparou material específico de divulgação, nomeadamente um mural para uma das paredes da estrutura do stand, brindes (lápiz, pulseiras, post-its), autocolantes, material de *photobooth* e folhetos.

Entre 25 e 29 de julho, e integrados no “Verão no Campus 2015”, o ICS teve em funcionamento quatro programas de atividade: “Experimenta as Ciências Sociais” (programa com contribuições das 5 áreas científicas do ICS) e “Braga nos arquivos da terra / Ler e Pensar História - Curso de Verão de Iniciação à Arqueologia/Investigação Histórica” (iniciativa conjunta das direções dos cursos de licenciatura em Arqueologia

e História), “verão.COM” (iniciativa do Departamento de Ciências da Comunicação) e GPS | Geografia Plena de Surpresas (iniciativa do Departamento de Geografia). Os programas do ICS envolveram cerca de 40 participantes. Por último, uma nota para as atividades de receção aos novos alunos no início do ano letivo. O ICS acompanhou as matrículas, com recurso à sua equipa de Voluntários (40 membros envolvidos nesta atividade), de 12 a 16 de setembro, auxiliando e orientando os Novos Alunos em questões práticas da chegada à Universidade do Minho. No dia 19 de setembro, teve lugar no ICS uma sessão de acolhimento para os novos alunos, com a presença da Presidência e Direções de Curso. Nesta sessão foi entregue aos estudantes um Guia com as principais informações necessárias a quem vem para a Universidade pela primeira vez e ainda houve espaço para tirar uma “fotografia de família” alusiva às comemorações dos 410 anos do ICS, com todos os Novos Alunos, antes destes serem encaminhados para as sessões de acolhimento por curso.

#### 4.2.3 Comunicação Institucional, ligação à comunidade e Alumni

A presença do ICS na vida académica afirmou-se através da continuidade do sistema de comunicação e divulgação institucional de informação, por via eletrónica (82 mensagens de divulgação pelo InfolCS), que manteve de forma sustentada a cobertura de um conjunto de iniciativas, designadamente as provas académicas e as reuniões dos órgãos do ICS (Conselho Científico, Conselho do Instituto e Conselho Pedagógico). Estas notas informativas obedecem a um formato/ *layout* específico, desenhado para estes propósitos específicos, de forma a criar coerência visual e reconhecimento por parte dos públicos-alvo.

No que toca à comunicação externa, o Instituto desenvolveu um conjunto de ações de divulgação de eventos científicos ou de acontecimentos com relevância e ligação ao meio académico, bem como da oferta formativa, em estreita colaboração com o *Gabinete de Comunicação Informação e Imagem* da Universidade do Minho (GCII). O GCII mediou, em boa parte, os contactos com os órgãos de comunicação social, bem como a ponte com escolas secundárias e instituições de ensino, onde o ICS alcançou públicos, em dinâmicas que, por um lado, reforçaram a reputação e a presença do Instituto na região e no país, e que, por outro, nos possibilitam uma maior e mais difundida aposta na atração de estudantes, ao nível dos três ciclos de estudos.

2016 contou com dois Encontros Alumni (fevereiro e setembro). Atendendo à importância de estreitar laços com a comunidade de antigos alunos – potenciais alunos de ciclos de estudos avançados – o ICS colaborou com o GCII e o Gabinete Alumni da Universidade, de forma a divulgar os eventos, quer através de mensagens direcionadas para os Top Alumni, quer através das redes sociais e do site.

O ICS é, desde 2015, um centro de formação e de certificação autorizado pela Autodesk. Uma vez que se trata do único centro com estas características no distrito de Braga, a ligação com a comunidade é, também, uma forma de veicular a mensagem e, nesse sentido, foi feita uma operação de divulgação presencial do centro na Feira 4U Minho - que contou com a presença de escolas profissionais, secundárias e comunidades municipais - , bem como o envio de novas oportunidades de formação, através de uma *mailing list* criada especificamente





para o efeito. Houve ainda um esforço interno de divulgação, com sessões de divulgação e reuniões com a Escola de Arquitetura e a Escola de Engenharia da Universidade do Minho.

### 4.3 40 anos do ICS

Em 2016 o ICS comemorou o 40º aniversário. Pela solenidade das festividades, as celebrações dividiram-se em dois dias: 7 e 8 de novembro. No dia 7 de novembro, revestido de uma atmosfera mais solene, a cerimónia teve lugar no Auditório B1 do Complexo Pedagógico II e foi presidida por António M. Cunha, Reitor da Universidade do Minho, contando, ainda, com a presença de Maria Fernanda Rollo, Secretária de Estado do Ensino Superior. Cees Hamelink, Professor Emérito da Universidade de Amesterdão, foi o convidado especial dos 40 anos do ICS. A intervenção teve como tema “The Convivialization of Science: the Key Challenge for Academic Institution”.

No dia 8 de novembro, a Sala de Atos do ICS acolheu a Mesa Redonda “Horizontes para as Ciências Sociais: Políticas e Transversalidades”, reunindo as perspetivas e reflexões de um grupo de Cientistas Sociais provenientes de vários pontos e instituições de ensino superior do país: Prof.<sup>a</sup> Fernanda Ribeiro (Universidade do Porto), o Prof. João Ferrão (Universidade Lisboa), o Prof. José Neves (Universidade Nova de Lisboa) e o Prof. José Azevedo (Universidade do Porto). A sessão foi moderada pela Prof.<sup>a</sup> Helena Sousa, Presidente do ICS.

As comemorações contaram, ainda, com um programa mais alargado, constituído por eventos científicos que entre o final de 2016 e 2017 de alguma forma potenciam a importância das Ciências Sociais na comunidade.

#### **7 de novembro de 2016**

##### **Auditório B1, Complexo Pedagógico II, Campus de Gualtar, Braga**

##### **15h00 | Sessão de Abertura**

Maria Fernanda Rollo | Secretária de Estado do Ensino Superior

António M. Cunha | Reitor da Universidade do Minho

Helena Sousa | Presidente do Instituto de Ciências Sociais

Entrega do Prémio Almedina

##### **16h00 | Conferência**

##### **Cees Hamelink, Universidade de Amesterdão**

##### **The Convivialization of Science: the Key Challenge for Academic Institution**

Scientific work is commonly embedded in institutional structures that are protocol-driven. The bureaucratisation of science implies grave risks for innovative and creative research. Conviviality implies cooperation, trust and diversity. The best institutional metaphor for conviviality is the jazz band. Jazz composer Duke Ellington wrote "It don't mean a thing if it ain't got that swing". Maybe a promising mantra for the social sciences?



**Duolongues - Richard Okkerse & Paulo Barros**

Momento Musical

**17h00 | Espumante de Honra**

**8 de novembro de 2016**

**Sala de Atos do ICS, Campus de Gualtar, Braga**

**10h00 | Horizontes para as Ciências Sociais: Políticas e Transversalidades**

Fernanda Ribeiro, Universidade do Porto

João Ferrão, Universidade de Lisboa

José Neves, Universidade Nova de Lisboa

José Azevedo, Universidade do Porto

**Moderação** de Helena Sousa, Presidente do ICS



## 4.4. Eventos Científicos

Foram inúmeros os eventos de natureza científica realizados no país e no estrangeiro que contaram com a colaboração de docentes e investigadores do Instituto, enquanto membros da comissão organizadora e/ou comissão científica.

Destacamos aqui, porque organizados com a contribuição direta dos Departamentos/Unidades de Investigação do Instituto, ou das associações de alunos, as seguintes iniciativas:

Aula aberta "La red caritativa en la Edad Moderna", 6 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Seminários Temáticos do Doutoramento em Sociologia, entre 8 de janeiro e 19 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Almoço-Seminário CICS "Saúde, território e regulação política no Moçambique pós-colonial", 20 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Tertúlia "Somos todos Comunicação", 10 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Aula aberta "Turismo Arqueológico - um projeto de valorização de arte rupestre no Vale do Lima", 24 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Café Cultural | Encontro de Ideias "A Pedagogia Sensitiva", 26 de fevereiro, Braga, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Seminários Doutorais de Ciências da Comunicação e Estudos Culturais, entre 26 de fevereiro e 6 de junho, Braga, Universidade do Minho

Mesa Redonda "Portugal a Lápis de Cor. A Sul de uma pós-colonialidade", 27 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Jornadas de Geografia Aplicada | Dicionário de Geografia Aplicada, 27 de fevereiro, Guimarães, Polo de Couros, Universidade do Minho

Conferência "Comunicação - Perfis Profissionais em Mudança", 02 de março, Braga, Universidade do Minho

Aula aberta "Projeto Arqueológico de Longos Vales - a importância da Arqueologia para o conhecimento e desenvolvimento regional. Os resultados dos trabalhos de investigação entre os anos 2014 e 2015", 09 de março, Braga, Universidade do Minho

Conferência "La Política Turística de Galicia: Unsector estratégico par la economía regional", 15 de março, Guimarães, Universidade do Minho

Conferência "La Población de Galicia: Retos a impulsar ante su encrucijada demográfica", 18 de março, Guimarães, Universidade do Minho

Conferência "Riscos Naturais e Vulnerabilidades Sociais", 18 de março, Guimarães, Universidade do Minho

Café Cultural | Encontro de Ideias "Ser Actor é Ser Especial?", 31 de março, Braga, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva



Apresentação pública do projeto “Caraterização dos Cursos de Água do Município de Guimarães”, 1 de abril, Guimarães, Laboratório da Paisagem

Seminário Internacional “Wood and Charcoal: Approaches from Archaeology, Archaeobotany, Ethnography and History”, 15 e 16 de abril, Braga, Universidade do Minho

Seminário “Na Rede: Como Comunicamos?”, 19 de abril, Famalicão, Casa das Artes

XIX Jornadas de Ciências da Comunicação: os novos 25, 19 e 20 de abril, Braga, Universidade do Minho

III Encontro Ibérico “Evolução dos espaços urbanos e seus territórios no Noroeste da Península Ibérica”, 21 e 22 de abril, León – Espanha, Casa Panero

XV Colóquio de Sociologia “A Sociologia e os Media: a Crise dos Refugiados na Europa”, 26 de abril, Braga, Universidade do Minho

Encontro do Grupo de Trabalho de Comunicação Organizacional e Institucional, 28 de abril, Porto, Universidade do Porto

Tertúlia “Experiências Profissionais e Investigativas em Sociologia”, 28 de abril, Braga, Universidade do Minho

Café Cultural | Encontro de Ideias “E-Book, Literatura digital”, 29 de abril, Braga, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

III Escola de Primavera, 30 de abril e 1 de maio, Melgaço

III Encontro de Jovens Investigadores da SOPCOM “Vem e traz um problema... de investigação! Os recursos e as soluções teórico-metodológicas”, 04 de maio, Braga, Universidade do Minho

Seminário Internacional “Da Caridade à Solidariedade: Políticas Públicas e Práticas Privadas no Mundo Ibérico”, 05 e 06 de maio, Monção, Casa Museu Monção

Workshop “Cooperação Territorial e Desafios Comunitários”, entre 05 e 20 de maio, Braga, Universidade do Minho

Aula aberta “O Estudo das Migrações: aspectos teóricos e práticos”, 06 de maio, Guimarães, Universidade do Minho

Conferência “Contemporary migration crisis and Central European countries”, 16 de maio, Guimarães, Universidade do Minho

Aula aberta “Aliviar as penas do Purgatório: a celebração de sufrágios na Braga setecentista”, 18 de maio, Braga, Universidade do Minho

Encontro “A Comunicação na GNR: da imagem institucional à estratégia de informação pública”, 25 de maio, Braga, Universidade do Minho

Palestra “The Occupy Movement and Social Media in Crisis Capitalism”, 26 de maio, Braga, Estaleiro Cultural Velha-a-Branca

Exposição “Intermezzo” – 25 anos de Ciências da Comunicação, entre 30 de maio e 06 de junho, Braga, Universidade do Minho

Dia Ibérico do Geógrafo, 07 de junho, Guimarães, Laboratório da Paisagem



Seminário “Textualidades em fluxo: para captar os media como experiência”, 21 de junho, Braga, Universidade do Minho

Conferência “Memória Social e História: o lugar da memória mediática e suas transformações na era digital”, 22 de junho, Covilhã, Universidade da Beira Interior

Seminário Permanente de Educação para os Media “(Re)pensar a literacia crítica mediática a partir dos estudos de género”, 22 de junho, Braga, Universidade do Minho

Almoço-Seminário CICS “Crise, trabalho e a Europa”, 23 de junho, Braga, Universidade do Minho

II Seminário “Políticas sociais em perspetiva: estudos em debate”, 15 de julho, Braga, Universidade do Minho

Pic-nic de Ideias - Publicidade em Tertúlia, 21 de julho, Braga, Universidade do Minho

Workshop “Social psychological dynamics of historical representations in the enlarged European Union”, 09 de setembro, Braga, Universidade do Minho

Debate preparatório do Congresso dos Jornalistas, 12 de setembro, Braga, Universidade do Minho

Mini-curso “Debates sobre a perspectiva de género na História e sua análise nos estudos sobre o Paleocristianismo Paulino”, 23 de setembro, Braga, Universidade do Minho

Conferência “A presença do Feminino nas comunidades gnósticas antes do Concílio de Nicéia”, 27 de setembro, Braga, Universidade do Minho

9ª edição do Seminário Latino-Americano de Geografia Física e a 5ª edição do Seminário Ibero-Americano de Geografia Física, 28 de setembro, Guimarães, Universidade do Minho

Congresso de Cibercultura: Circum-navegações em redes transculturais de conhecimento, arquivos e pensamento, 13 e 14 de outubro, Braga, Universidade do Minho

I Seminário de História da Comunicação, 25 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Espaços de Reclusão: desafio na profissão e na investigação - I Encontro da Linha de Investigação em Risco, Crime e Sociedade da Unidade de Investigação em Criminologia e Ciências do Comportamento, 26 e 27 de outubro, Maia, ISMAI

Jornadas Doutorais em Ciências da Comunicação e Estudos Culturais, 27 e 28 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Aula aberta “A configuração Violência e Confiança revisitada: Pertinência da obra de Jan Philipp Reemtsma para a sociologia do direito”, 28 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Seminário Internacional “Viver em | a Mobilidade: Rumo a Novas Culturas de Espaço, Tempo e Distância”, 10 e 11 de novembro, Braga, Universidade do Minho

Ciclo de Seminários Temáticos do Doutoramento em Sociologia, entre 11 de novembro e 16 de dezembro, Braga, Universidade do Minho

Congresso Internacional “Redes de Cooperação Cultural Transnacionais: Um olhar sobre a realidade lusófona”, 15 e 16 de novembro, Braga, Universidade do Minho

Jornadas de Arqueologia do Vale do Douro: Do Paleolítico à Idade Média, 17 a 19 de novembro, Porto, Casa das Artes



Aula aberta “Mercados (trans)nacionais e fluxos migratórios: o caso dos profissionais altamente qualificados”, 17 de novembro, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Comunicação & Diversidade “Can the subaltern speak?”, 22 de novembro, Braga, Universidade do Minho

Aula aberta “Assimetria ou Simetria: media sociais como ferramenta da comunicação interna”, 23 de novembro, Braga, Universidade do Minho

Simpósio Internacional “Images in stone in Prehistory and Protohistory”, 30 de novembro, Braga, Universidade do Minho

Seminário e Formação “Communicating Science?”, 02 e 03 de dezembro, Braga, INL e Universidade do Minho

Workshop “Temporalidades Sociais e Questões de Ritmo”, 6 de dezembro, Braga, Universidade do Minho

Aula aberta “Políticas educativas, políticas penitenciárias. Reflexiones desde una investigación en curso”, 9 de dezembro, Braga, Universidade do Minho

Conferência “As tarefas domésticas e de cuidado: Convergência de género ou revolução estagnada?”, 9 de dezembro, Braga, Universidade do Minho

Formação “A informação tem Género?”, 12 e 13 de dezembro, Braga, Universidade do Minho

Encontro “Em Concreto. O "património cultural imaterial" no terreno. Expectativas, experiências, perspetivas”, 13 de dezembro, Guimarães, Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Debate “Para que serve o Jornalismo em tempo de pós-verdade?”, 14 de dezembro, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Educação para os Media “Silêncio, invisibilidade e encenação no jornalismo: aprendendo posicionamentos críticos”, 20 de dezembro, Braga, Universidade do Minho.

## 5. Recursos Humanos

### 5.1. Pessoal Docente

O corpo de pessoal docente do Instituto é constituído, a 31 de dezembro de 2016, por 74 docentes, equivalentes a 67,65 docentes em tempo integral, menos 0,5 docentes ETI que em 2015.

A sua distribuição pelas quatro subunidades departamentais é a seguinte:

Quadro 51 | **Docentes, por Departamento, a 31 de Dezembro de 2016**

DEPARTAMENTO	Nº DE DOCENTES	Nº DE DOCENTES ETI	%
Ciências da Comunicação	28	23,25	34%
História (1)	16	15,5	23%
Sociologia	18	18	27%
Geografia (2)	12	10,9	16%
	74	67,65	100%

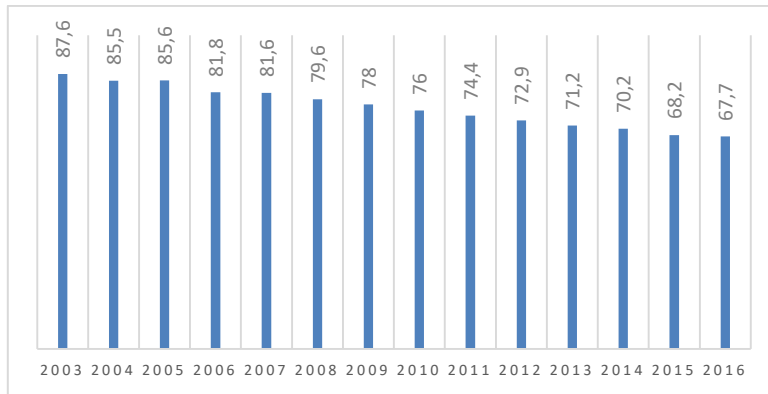
- (1) Um professor auxiliar em situação de mobilidade na Faculdade de Letras da Universidade do Porto desde setembro. Até essa data o docente esteve na mesma Universidade ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público;
- (2) Um professor associado em exercício de funções de vereador municipal ao abrigo do Estatuto do Eleitos Locais; Um professor auxiliar em situação de mobilidade na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

O Departamento de Ciências da Comunicação é, no conjunto do Instituto, o Departamento com maior dimensão, correspondendo a 34% do corpo docente, seguido do Departamento de Sociologia com 27%, e dos Departamentos de História e Geografia com 23% e 16%, respetivamente.

Tomando como ponto de partida o ano de 2003, o ICS viu o seu corpo docente reduzido em 20 docentes ETI, o que significa que no período de 13 anos o ICS viu o seu corpo docente diminuir em mais de 23%.

Quadro 52 | **Evolução do número de docentes ETI no ICS**

2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
87,6	85,5	85,6	81,8	81,6	79,6	78,0	76,0	74,4	72,9	71,2	70,2	68,2	67,7

Gráfico 9 | **Evolução do número de docentes ETI no ICS**

Se nos ativermos na qualificação do corpo docente, em termos globais a percentagem de docentes doutorados cresceu novamente em relação a 2015, de 96% para 98% do total de docentes do Instituto.

Quadro 53 | **Evolução da percentagem de doutores no ICS a 31 de Dezembro de 2016**

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
52%	66%	76%	81%	81%	84%	89%	94%	95%	96%	98%

Em termos de percentagem de doutorados, a distribuição por departamento é a que se segue. No final de 2016 apenas o Departamento de Ciências da Comunicação mantinha docentes não doutorados.

Quadro 54 | **Docentes ETI/Doutorados, por Departamento, a 31 de Dezembro de 2016**

DEPARTAMENTO	Nº DE DOCENTES ETI	Nº DE DOCENTES DOUTORADOS	% DOUTORADOS
Ciências da Comunicação	23,25	21,75	94%
História	15,5	15,5	100%
Sociologia	18	18	100%
Geografia	10,9	10,9	100%
	67,65	66,15	98 %



A distribuição, por categorias, da totalidade dos 67,65 docentes do Instituto é a seguinte:

Quadro 55 | **Docentes, por categoria, a 31 de Dezembro de 2016**

CATEGORIA	Nº DE DOCENTES (ETI)	%
Professores Catedráticos	5	7%
Professores Associados	13 (6)	19% (9%)
Professores Auxiliares	46 (5)	68% (7%)
Professores Convidados Eq. a Prof. Auxiliar	2,15	3, %
Assistentes	-	-
Assistentes convidados	1,5	2 %
	67,65	100%

( ) Com agregação

Os professores auxiliares representam a fatia principal do corpo docente, com 68%, seguidos dos professores associados que representam 19% do total dos docentes do Instituto e dos professores catedráticos com 7%.

Gráfico 10 | **Distribuição do corpo docente por categoria**

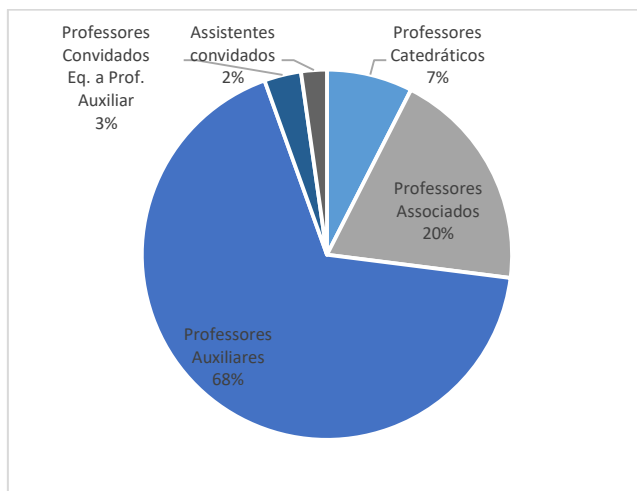


Gráfico 11 | **Distribuição do corpo docente (docentes de carreira; convidados- pessoal especialmente contratado)**



Por sua vez, o quadro nº 51 mostra a distribuição do corpo docente do Instituto por Departamento e categoria:

Quadro 56 | **Docentes, por Departamento e categoria, a 31 de Dezembro de 2016**

	Catedráticos	Associados	Auxiliares	Prof. conv. eq. a Prof. Auxiliar-	Assistentes conv.	TOTAL
Ciências Comunicação	3	7	11	0,75	1,5	<b>23,25</b>
História	2	3	10	0,5	-	<b>15,5</b>
Sociologia	-	2	16	-	-	<b>18</b>
Geografia	-	1	9	0,9	-	<b>10,9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>46</b>	<b>2,15</b>	<b>1,5</b>	<b>67,65</b>

### 5.1.1 Dotação /Contratações

Globalmente, de 2016 para 2017, a dotação de pessoal docente diminuiu em 0,5 docentes ETI convidados no quadro do Departamento de Sociologia.

Ainda no quadro do Departamento de Sociologia, o Doutor José Fernando Pinheiro Neves, solicitou o regresso ao serviço a partir de 1/set/2016, após ausência por licença sem vencimento desde 1/set/2012. O pedido foi aceite.

Quadro 57 | **Dotação de Pessoal Docente 2016/2017**

	CONVIDADOS		CARREIRA	
		Varição		Varição
Ciências da Comunicação	2,25	-	21	-
Geografia	1	-	10	-
História	0,5	-	15	-
Sociologia	0	-0,55	18	-
<b>TOTAL</b>	<b>3,25</b>	<b>-0,5</b>	<b>64</b>	<b>-</b>

A dotação em pessoal especialmente contratado do Departamento de Ciências da Comunicação traduziu-se nas seguintes contratações/renovações:

- Contratação como professor convidado a 25%, equiparado a professor auxiliar, de **Leonardo Filipe Ferreira Pereira**, pelo período de 6 meses, com início a 12 de abril de 2016; contratação como professor convidado a 50%, equiparado a professor auxiliar, pelo período de 6 meses, a partir de 12 de outubro de 2016;
- Renovação do contrato como professor convidado a 25%, equiparado a professor auxiliar de **José Miguel Braga Figueira de Sousa** (6+6 meses – a 4 de abril de 2016 e a 4 de outubro de 2016).
- Renovação do contrato como assistente convidado a 50% de **Martin John Dale** (6+6 meses – a 5 de maio de 2016 e a 5 de novembro de 2016);
- Renovação do contrato como assistente convidada a 25% de **Maria João de Abreu Araújo Cunha** (6+6 meses – a 2 de março de 2016 e a 2 de setembro de 2016);
- Renovação do contrato como assistente convidado a 50% de **Paulo Jorge Castro Salgado** (6+6 meses – a 1 de abril de 2016 e a 1 de outubro de 2016);
- Contratação como assistente convidado a 50% de **Pedro Moreira Flores de Oliveira**, pelo período de 6 meses, com início a 1 de abril de 2016 e contratação como assistente convidado a 25%, com início a 1 de outubro de 2016, pelo período de 6 meses.

No **Departamento de Geografia** a dotação foi ocupada do seguinte modo:

- Renovação do contrato como professor convidado a 50%, equiparado a professor auxiliar, de **Victor Patrício Rodrigues Ribeiro** (6+ 6 meses – a 17 de abril de 2016 e a 17 de outubro de 2016);
- Renovação do contrato como professor convidado a 40%, equiparado a professor auxiliar de **Luís Miguel Alves Bessa Moreira** (6+6 meses – a 17 de abril de 2016 e a 17 de outubro de 2016).



No Departamento de História a dotação foi a seguinte:

- Renovação do contrato como professora convidada a 50%, equiparada a professor auxiliar, de **Carla Maria Braz Martins** (6+6 meses – a 3 de março de 2016 e a 3 de setembro de 2016).

No Departamento de Sociologia a dotação foi a seguinte:

- Renovação do contrato como professora convidada a 50%, equiparada a professora auxiliar, de Vera Mónica da Silva Duarte, pelo período de 6 meses, com início a 3 de março de 2016.

### 5.1.2 Cessação de funções de pessoal docente

No Departamento de Sociologia: a Doutora Vera Mónica da Silva Duarte não renovou o contrato como Professora Convidada a 50%, e caducou o contrato do Dr. Victor Manuel Terças Rodrigues.

### 5.1.3 Concursos / Lugares de professor catedrático e associado

Em março de 2016 foram abertos dois concursos:

- concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de dois postos de trabalho de Professor Associado na área disciplinar de Ciências da Comunicação, do Instituto de Ciências Sociais, desta Universidade. Edital n.º 60/2016, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 16, de 25 de janeiro de 2016
- concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de um posto de trabalho de Professor Catedrático na área disciplinar de Sociologia, do Instituto de Ciências Sociais. Edital n.º 218/2016, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 46, de 7 de março de 2016;

O primeiro encontra-se concluído, com a homologação do Reitor de 23 de setembro de 2016, tendo sido providas nos lugares as doutoras Maria Madalena Costa Oliveira e Teresa Augusta Ruão Correia Pinto, ambas a exercer já funções no Departamento de Ciências da Comunicação.

O segundo encontra-se ainda a decorrer.

Mediante o despacho de anulação do ato homologatório da deliberação final do Júri, ainda em 2015, foi retomado o procedimento concursal para provimento de um posto de trabalho de Professor Associado na área disciplinar de Sociologia, publicado no DR de 24-11-2011 (Edital n.º 1165/2011), no seguimento do qual foi provido o doutor José Fernando Bessa Ribeiro, com início de funções agendado para o começo do segundo semestre de 2016-2017.

Quadro 58 | **Quadro de Professores do ICS a 31 de Dezembro de 2016**

Grupo disciplinar	Número de lugares Dotação RT (*)		Lugares Preenchidos		Concursos em curso		Lugares remanescentes	
	Catedráticos (12%)	Associados (28%)	Catedráticos	Associados	Catedráticos	Associados	Catedráticos	Associados
Antropologia	0	0				1	-	-1
Arqueologia/História	1,19	2,77	2	3			-0,81	-0,23
Ciências da Comunicação	3,17	7,4	3	7			0,17	0,4
Geografia	0,68	1,58		2			0,68	-0,42
Sociologia	1,54	3,59		4	1		0,54	-0,41
TOTAL	6,58	15,34	5	16	1	1	0,58	-1,66

(\*) Dotação fixada de acordo com indicações da Reitoria do final de 2010.

#### 5.1.4 Manutenção de contratos por tempo indeterminado

Em 2016 registaram-se quatro pedidos de manutenção de contrato de trabalho em funções públicas na categoria de professor auxiliar, após o período experimental:

- Doutora Maria Gabriela Azevedo Carneiro Gama;
- Doutor Alberto Manuel Teixeira de Sá;
- Doutor Luís António Martins dos Santos;
- Doutora Sandra Cristina Monteiro Marinho.

#### 5.1.5. Formação – Provas em curso e concluídas

Em 2016 o ICS não teve docentes em formação.

Solicitou as provas de agregação em História o Doutor Arnaldo Rui Azevedo Sousa Melo, docente do Departamento de História, que ficaram agendadas para o início de 2017.

#### 5.1.6. Licenças Sabáticas

No decorrer de 2016 usufruíram de licença sabática dez professores na totalidade, sete iniciaram durante o ano letivo 2015/2016 e sete usufruíram, total ou parcialmente, de licença durante o ano letivo 2016/2017, conforme se indica no quadro seguinte:

Quadro 59 | **Síntese das licenças sabáticas**

DEPARTAMENTOS/SECÇÃO	DOCENTES C/ DISPENSA SERVIÇO 2015/2016	Nº EQUIV. DOCENTES C/ DISPENSA	DOCENTES C/ DISPENSA SERVIÇO 2016/2017	Nº EQUIV. DOCENTES C/ DISPENSA
Ciências da Comunicação	0	0	2	1,5
História	4	2	2	1
Sociologia	2	1,5	2	1
Geografia	1	0,5	1	0,5
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>4</b>

### 5.1.7. Avaliação do Desempenho dos docentes

No início de 2016 o Conselho Científico ratificou o processo de avaliação do desempenho dos docentes do ICS no triénio 2012-2014, aguardando homologação por parte do Reitor. O processo, que teve início em junho de 2015, decorreu dentro da normalidade, ainda que com as dificuldades próprias de implementação de um sistema desta natureza. No total foram avaliados 74 docentes (67 docentes de carreira e 7 convidados), correspondendo à totalidade dos docentes a que se aplica a avaliação do desempenho.

Feito um balanço da avaliação, e considerando a complexidade do processo e fragilidades identificadas, a Comissão Coordenadora de Avaliação do ICS decidiu dar início ao processo de revisão do RAD do ICS.



## 5.2. Pessoal Não-Docente

Em 31 de dezembro de 2016 o Instituto contava em termos efetivos com 14 trabalhadores não docentes – todos com contrato por tempo indeterminado.

Quadro 60 | **Trabalhadores não docentes do ICS a 31 de dezembro de 2016**

NOME	CATEGORIA	SUBUNIDADE	SITUAÇÃO
Ana do Sameiro Campos Gonçalves	Assistente Técnico	<b>Presidência</b>	CTFP - Tempo indeterminado
António Ovídio Marques Domingues	Téc. de Informática, grau 2, nível 1	<b>Ciências da Comunicação</b>	CTFP - Tempo indeterminado
Arminda Lúcia Lopes de Azevedo	Secretário de Escola	<b>Presidência</b>	Comissão de Serviço
Carlos Alberto Eiras de Campos	Técnico Superior	<b>Geografia (Azurém)</b>	CTFP - Tempo indeterminado
Cecília Henriques Martins	Assistente Técnico	<b>Presidência</b>	CTFP - Tempo indeterminado
Conceição Antunes Fernandes	Assistente Técnico	<b>Presidência</b>	CTFP - Tempo indeterminado
Fernando Manuel Pereira de Jesus	Técnico Superior	<b>Ciências da Comunicação</b>	CTFP - Tempo indeterminado
Fernando Manuel Tavares Antunes	Assistente Técnico	<b>História</b>	CTFP - Tempo indeterminado
Filomena Maria Oliveira Silva	Coordenador Técnico	<b>Presidência</b>	CTFP - Tempo indeterminado
Maria Alexandra Ribeiro L. Dias	Técnico Superior	<b>Ciências da Comunicação</b>	CTFP - Tempo indeterminado
Maria Isabel Salgado	Assistente Técnico	<b>Geografia</b>	CTFP - Tempo indeterminado
Maria Manuela Lobão Alves André	Especialista de informática do grau 1, nível 2	<b>Presidência</b>	CTFP - Tempo indeterminado
Sofia Maciel Oliveira	Técnico Superior	<b>Conselho Pedagógico</b>	CTFP - Tempo indeterminado
Susana Maria Silva Martins	Assistente Técnico	<b>Presidência</b>	CTFP - Tempo indeterminado

Para além deste conjunto de funcionários, o ICS contou ainda com uma colaboradora para responder a necessidades pontuais no quadro do Secretariado Pedagógico: *Carla Cristina Sequeira de Azevedo Lima*, que esteve em regime de bolseiro PEUM, pelo período de um ano, até 4 de maio de 2016.

O ICS conta ainda com o apoio de uma bolseira de gestão de Ciência área da Publicidade e Relações Públicas; Assessoria de imprensa e Protocolo e eventos, a Dr<sup>a</sup> Marta Isabel Eusébio Barbosa.

### 5.2.1. Concursos, Progressões e Prémios de Desempenho

Em 2016 não há nada registar neste domínio.

### 5.2.2. Formação

Em 2016 participaram em ações de formação 11 funcionários do Instituto, num total de 34 ações de formação, 31 internas e 3 externas, correspondendo a 461 horas de formação.

Neste âmbito é de salientar a importância do Plano de Formação Profissional dos Trabalhadores não docentes e não investigadores da Universidade do Minho, que contou com a participação de 7 trabalhadores não docentes do ICS, num total de 13 ações de formação, equivalentes 138h horas de formação.

### 5.2.3. SIADAP

Com referência ao Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR da Universidade do Minho, o Conselho do Instituto fixou, para o ano de 2016, a Missão, Objetivos Estratégicos e Operacionais para o Instituto de Ciências Sociais (Anexo 2), na base dos quais se enquadra o processo de avaliação, subsistema de avaliação dos dirigentes – SIADAP 2 e subsistema de avaliação dos trabalhadores – SIADAP 3.

Com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 64-A/2008, 55-A/2010, e 66-B/2012, os ciclos avaliativos passaram a ser bienais, pelo que a avaliação do biénio 2015/16 ocorrerá no início de 2017.

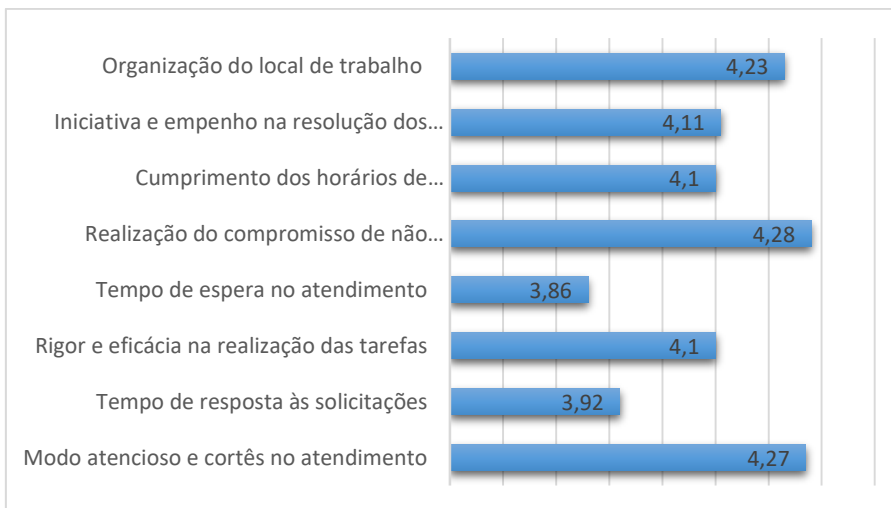
No quadro do SIADAP, e também pelo facto de a qualidade dos Serviços prestados constituir uma preocupação constante, salienta-se a aplicação de um questionário lançado em dezembro com vista a avaliar a satisfação dos utentes com os diferentes serviços do Instituto. Os resultados serviram de base à avaliação do objetivo definido para cada trabalhador não docente e não investigador como objetivo de responsabilidade partilhada.

A satisfação com os diferentes serviços foi medida a vários níveis e por vários utentes. De acordo com este estudo, e apesar das suas limitações, constatou-se que o nível global de satisfação dos utentes com os Serviços do Instituto é bastante positivo. Numa escala de zero a cinco, os resultados apontam para uma satisfação global com os serviços de 4,11, valor que revela uma subida do nível de satisfação relativamente ao último questionário, realizado em 2014 (4,09).



Quadro 61 | **Satisfação global com os diferentes serviços do ICS – 2016**

ASPETOS DOS SERVIÇOS OBJETO DE AVALIAÇÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES	
	QUANTITATIVO	QUALITATIVO
Modo atencioso e cortês no atendimento	4,27	Muito Bom
Tempo de resposta às solicitações	3,92	Bom
Rigor e eficácia na realização das tarefas	4,1	Muito Bom
Tempo de espera no atendimento	3,86	Bom
Realização do compromisso de não discriminação dos utentes	4,28	Muito Bom
Cumprimento dos horários de atendimento	4,1	Muito Bom
Iniciativa e empenho na resolução dos assuntos	4,11	Muito Bom
Organização do local de trabalho	4,23	Muito Bom
<b>MÉDIA GLOBAL</b>	<b>4,11</b>	<b>Muito Bom</b>

Gráfico 12 | **Média de satisfação geral dos utentes com os serviços do ICS**



## 6. Gestão Universitária

Para além da Direcção do Instituto, dos seus Departamentos e Unidades de Investigação, já mencionados no Capítulo II deste Relatório, são vários os docentes e trabalhadores não docentes e não investigadores do Instituto que ocupam outros cargos/funções de gestão institucional.

### 6.1. Direcção de Projetos de Ensino

#### Diretores de curso de Licenciatura

##### Licenciatura em Arqueologia

Maria do Carmo Franco Ribeiro

##### Licenciatura em Ciências da Comunicação

Alberto Manuel Teixeira de Sá

##### Licenciatura em Geografia e Planeamento

António José Bento Gonçalves

##### Licenciatura em História

Francisco Manuel Ferreira Azevedo Mendes

##### Licenciatura em Sociologia

António Joaquim Brito Figueiroa Jardim Costa

#### Diretores de curso de Mestrado

##### Arqueologia

José Luiz Meireles Batista

##### Ciências da Comunicação

Maria Zara Simões P. Coelho

##### Comunicação, Cidadania e Educação

Sara de Jesus Gomes Pereira

##### Comunicação, Arte e Cultura

Albertino José Ribeiro Gonçalves

##### Crime, Diferença e Desigualdade



Manuela Ivone Paredes Pereira da Cunha

Geografia

Virgínia Maria Barata Teles

História

Maria Marta Lobo Araújo

Media Interativos

Nélson Troca Zagalo

Património e Turismo Cultural

Ana Maria dos Santos Bettencourt

Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial

Ana Paula Pereira Marques

Sociologia

Emília Rodrigues Araújo

Diretores de ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor

Arqueologia

Maria Manuela dos Reis Martins

Ciências da Comunicação

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Estudos Culturais

Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas

Estudos da Comunicação

Anabela Simões de Carvalho

Geografia

Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo



### História

José Viriato Eiras Capela

### Sociologia

Ana Paula Pereira Marques

## 6.2. Participação em Atividades de Administração e Gestão Universitária

### Membros do Instituto no Conselho Geral da Universidade

Ana Paula Pereira Marques – Secretária do Conselho

Manuel Joaquim da Silva Pinto

### Membros do Instituto no Senado Académico

Maria Helena Costa Carvalho Sousa - Presidente do ICS

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto - Vice-Presidente do ICS

### Membros do Instituto no Conselho Cultural

José Viriato Eiras Capela (Casa Museu de Monção)

Maria Manuela dos Reis Martins (Unidade de Arqueologia)

### Membros da Direção de Unidades Culturais (c/ exceção da presidência, por inerência no Conselho Cultural)

Albertino Gonçalves (Casa Museu de Monção)

António Manuel Clemente Lázaro (Diretor do Instituto Confúcio)

## 7. Recursos Infraestruturais

### 7.1. Instalações

O Instituto de Ciências Sociais está presente nos dois campi universitários, em Gualtar, onde está sediado, e em Azurém, onde ocupa instalações provisórias (desde 1996). Dispõe de um total de 2 625 m<sup>2</sup>, divididos por instalações de carácter pedagógico e de investigação, incluindo gabinetes de docentes. Dispõe ainda de uma área de aproximadamente 386 m<sup>2</sup> de apoio administrativo e cerca de 100 m<sup>2</sup> reservados à interação com a sociedade/atividade cultural.

#### 7.1.1. Instalações no Campus de Gualtar

Em 2015 mantêm-se os constrangimentos associados ao carácter exíguo das instalações do ICS, que há já algum tempo dão mostras de deixar de responder com qualidade a um conjunto crescente de necessidades, designadamente de espaços para instalar bolseiros associados a projetos e de outros investigadores.

O mapa de ocupação dos espaços do edifício no campus de Gualtar consta em anexo (Anexo 3).

#### 7.1.2. Instalações no Campus de Azurém

Desde o início da presença do ICS no Campus de Azurém, com a criação do Departamento de Geografia em 1996, que este Departamento, assim como uma das linhas de investigação do CITCEM se mantêm nas instalações de carácter provisório do Instituto de Ciências Sociais em Guimarães.

Pela natureza das instalações – um prefabricado que desde há longa data vem dando mostras de inadequação – as infiltrações nos períodos chuvosos e a deficiente climatização existente são cada vez mais notórias, com efeitos muito negativos nas condições e trabalho dos docentes, funcionários e estudantes.

No que respeita a instalações importa ainda referir que o Departamento de Geografia partilha com outros departamentos da Escola de Engenharia um pavilhão prefabricado onde está instalado o Laboratório de Geografia Física (desde o incêndio de 2011 que destruiu o anterior laboratório).

#### 7.1.3. Centro Multimédia

Situado no edifício do Instituto de Educação, o Centro Multimédia é um conjunto de infraestruturas constituídas por um Auditório, salas polivalentes, gabinetes de apoio e um espaço destinado a um estúdio de televisão. O Auditório é usado com frequência pelas subunidades orgânicas do ICS para diferentes atividades de ensino, investigação e divulgação científica.



É neste enquadramento que o ICS dispõe, desde 2012, no edifício do Instituto de Educação, de uma Sala de Estudo destinada aos alunos de pós-graduação (2º e 3º Ciclos) do ICS.

O espaço destinado ao estúdio televisivo mantém-se inacabado, impedindo o seu uso pelos projetos de ensino no âmbito das Ciências da Comunicação, conforme seu propósito inicial, o que constitui uma séria necessidade para o ensino na área do audiovisual e multimédia.

#### 7.1.4. Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2016 foram homologados o Regulamento da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho da UMinho e o Regulamento da Comissão de Emergência da UMinho. (Despacho RT-33/2016 de 22 de junho).

Nos termos do referido despacho a Secretária do ICS assume as funções de Delegada de Segurança dos dois edifícios do ICS em Gualtar e Azurém, e foram constituídas as equipas de 1ª intervenção e de Evacuação e Socorro:

Gualtar:

Ana Sameiro Campos Gonçalves  
António Ovídio Marques Domingues  
Filomena Maria Oliveira Silva  
Maria Manuela Lobão Alves André

Azurém

Carlos Alberto Ribeiro Eiras Campos  
Maria Isabel Silva Salgado

Com o objetivo de testar e aperfeiçoar os procedimentos de emergência estabelecidos realizou-se um exercício de simulacro de incêndio nos edifícios do ICS, em Azurém e Gualtar no dia 23-11-2016. Este exercício decorreu com normalidade sem incidentes dignos de registo

Ainda no final de novembro realizou-se uma inspeção regular ao Edifício 6 do Campus de Azurém e Edifício 15 do Campus de Gualtar pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC). As inspeções decorreram dentro do previsto, não tendo sido detetadas desconformidades às condições de Evacuação e aos Sistemas de Segurança Contra Incêndio.

## 8. Recursos Financeiros

### 8.1. Distribuição orçamental

Em termos de execução orçamental, em 2016 manteve-se o enquadramento regulamentar extremamente rigoroso, difícil de articular com a realidade universitária, sobretudo pela regra do equilíbrio orçamental a que a Universidade globalmente e as UOEI estiveram sujeitas.

O Despacho RT-4/2016, relativo à Execução Orçamental da UMinho para o ano 2016, prevê, tal como aconteceu em 2015, a execução de despesa em dois grupos de projetos com regras distintas: os Projetos Financiados em execução no ano de 2016 e Outros Projetos nomeadamente prestações, pós-graduações e *overheads*. Manteve-se também a metodologia baseada na fixação de *plafonds* de despesa disponibilizados e atualizados trimestralmente às UOEI.

O plafond de despesa disponibilizado no 1º trimestre, no montante de 158 76€ foi revisto trimestralmente, tendo chegado ao final do ano em 716 045 €

Quadro 62 | **Plafond anual (inicial) de despesa atribuído ao ICS**

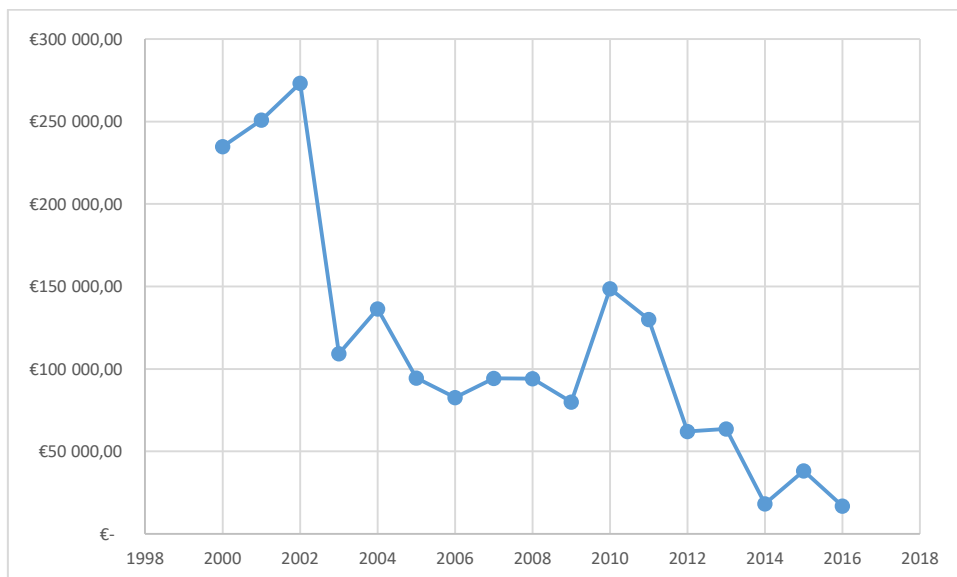
<b>Plafond inicial 2016</b>	
<b>Plafond</b>	<b>158 776 €</b>
<b>OE/Dotações</b>	
<b>Outros Projetos</b>	102 320,00 €
<b>Projetos Financiados</b>	56 456,00 €

Com base na aplicação da metodologia implementada pelo referido Despacho RT e do Memorando ADM [Explicação plafond ICS] de 15 de janeiro, ou seja, na aplicação aos departamentos e aos centros do ICS dos critérios utilizados pela Universidade para a atribuição do plafond anual de despesa ao Instituto, foi fixada a seguinte distribuição/desagregação por subunidade do Instituto:

Quadro 63 | **Distribuição pelas subunidades do *Plafond* Anual de Despesa atribuído ao ICS**

	Projetos I&D	Outros Projetos	Dotações	PLAFOND TOTAL
<b>Centros</b>	<b>496 170 €</b>	<b>19 008 €</b>	<b>1 489 €</b>	<b>516 667 €</b>
CICS	14 238,05 €	4 824,66 €		9 413,39 €
CRIA - UMinho	5 905,30 €	- €		5 905,30 €
CITCEM	- €	9 493,83 €	1 489,20 €	10 983,03 €
CECS	438 236,10 €	5 647,09 €		443 883,19 €
CEGOT - UMinho	12 367,40 €	8 691,47 €		21 058,87 €
CICS - UMinho	25 423,00 €	- €		25 423,00 €
Lab2PT	- €	- €		- €
<b>Departamentos</b>	<b>3 656 €</b>	<b>150 156 €</b>	<b>- €</b>	<b>153 812 €</b>
DCC	- €	71 114,77 €		71 114,77 €
DHIST	3 656,30 €	10 615,40 €		14 271,70 €
DSOC	- €	37 703,82 €		37 703,82 €
DGEO	- €	30 721,97 €		30 721,97 €
<b>Presidência</b>	<b>- €</b>	<b>54 189 €</b>	<b>16 800 €</b>	<b>70 989 €</b>
Presidência		54 189,07 €	16 800,00 €	70 989,07 €
<b>Total Geral</b>	<b>499 826 €</b>	<b>223 353 €</b>	<b>18 289 €</b>	<b>741 468 €</b>

Apesar de num primeiro momento não ter sido atribuída qualquer dotação de OE ao ICS, no último trimestre do ano foi-lhe atribuída uma dotação de 16.800€.

 Gráfico 13 | **Evolução da dotação em verbas de OE 2000/2016**




## 8.2. Execução orçamental

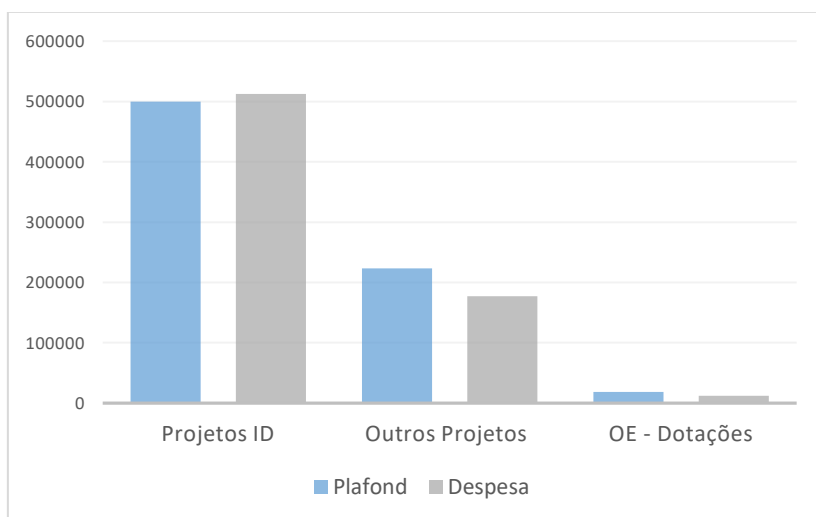
### 8.2.1 Execução de *plafond* de despesa

No seguimento da metodologia de plafonamento de despesa implementada em 2015, o *plafond* atribuído no início do ano foi revisto trimestralmente acabando por se fixar em 741 468 euros, mais 100.000 euros que em 2015. A sua execução, por subunidade encontra-se representada no quadro 64.

Quadro 64 | **Plafond de despesa final atribuído e correspondente execução**

2016	
<b>Plafond</b>	<b>741 468 €</b>
Projetos ID	499 826,15 €
Outros Projetos	223 352,76 €
OE - Dotações	18 289,20 €
<b>Despesa</b>	<b>701 775 €</b>
Projetos ID	512 656,05 €
Outros Projetos	176 952,21 €
OE - Dotações	12 166,99 €
<b>Saldo</b>	<b>70 989 €</b>
Projetos ID	- 12 829,90 €
Outros Projetos	46 400,55 €
OE - Dotações	6 122,21 €

Gráfico 14 | **Execução do *plafond***



Quadro 65 | **Plafond de despesa atribuído, por subunidade, e correspondente execução**

	Plafond atribuído	Executado	%
<b>Centros</b>	<b>516 667 €</b>	<b>537 718 €</b>	<b>104%</b>
CICS	9 413,39 €	97 744,39 €	1038%
CRIA - UMinho	5 905,30 €	3 852,21 €	65%
CITCEM	10 983,03 €	13 124,99 €	120%
CECS	443 883,19 €	401 002,05 €	90%
CEGOT - UMinho	21 058,87 €	14 622,06 €	69%
CICS - UMinho	25 423,00 €	7 372,67 €	29%
Lab2PT	- €	- €	
<b>Departamentos</b>	<b>153 812 €</b>	<b>100 488 €</b>	<b>65%</b>
DCC	71 114,77 €	45 012,27 €	63%
DHIST	14 271,70 €	18 019,10 €	126%
DSOC	37 703,82 €	21 615,54 €	57%
DGEO	30 721,97 €	15 841,11 €	52%
<b>Presidência</b>	<b>70 989 €</b>	<b>63 569 €</b>	<b>90%</b>
Presidência	70 989,07 €	63 568,86 €	90%
<b>Total Geral</b>	<b>741 468 €</b>	<b>701 775 €</b>	<b>95%</b>

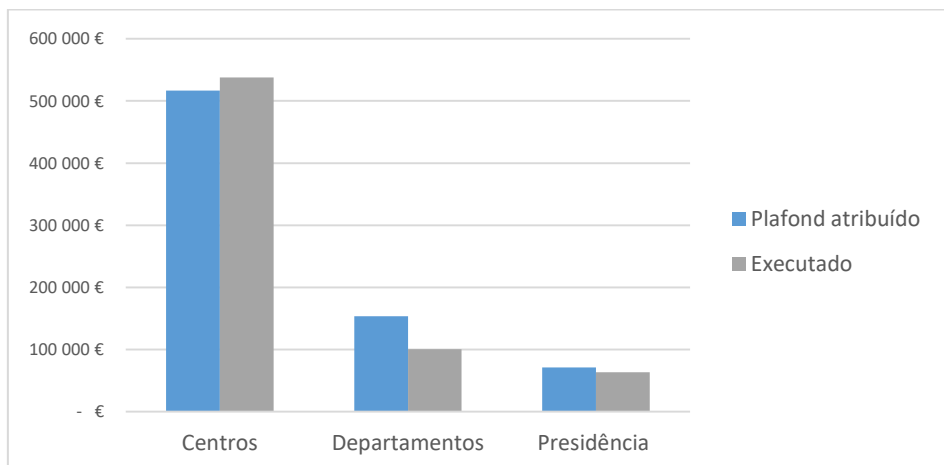
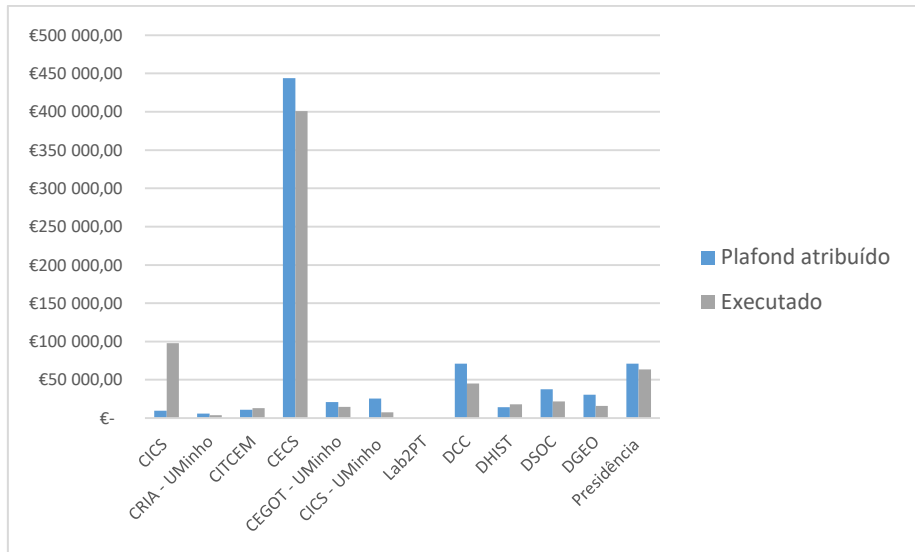
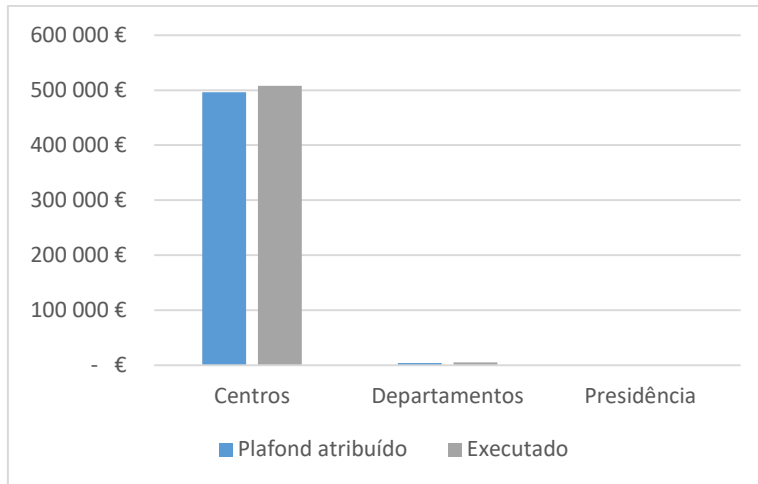
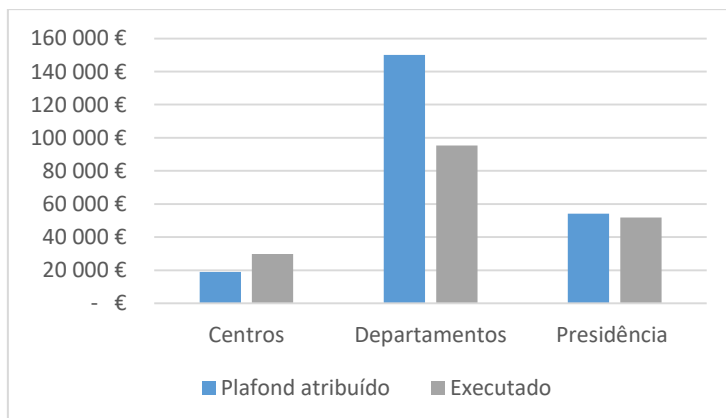
 Gráfico 15 | **Execução do plafond por tipo de subunidade**


Gráfico 16 | Execução do *plafond* de despesa por subunidade

 Quadro 66 | Execução do *plafond* de despesa atribuído em Projetos de ID por subunidade

	Plafond atribuído	Executado	%
<b>Centros</b>	<b>496 170 €</b>	<b>507 921 €</b>	<b>102%</b>
CICS	14 238,05 €	91 472,41 €	642%
CRIA - UMinho	5 905,30 €	3 852,21 €	65%
CITCEM	- €	13 124,99 €	
CECS	438 236,10 €	390 517,80 €	89%
CEGOT - UMinho	12 367,40 €	1 581,14 €	13%
CICS - UMinho	25 423,00 €	7 372,67 €	
Lab2PT	- €		
<b>Departamentos</b>	<b>3 656 €</b>	<b>4 735 €</b>	<b>129%</b>
DCC	- €	- €	
DHIST	3 656,30 €	- €	0%
DSOC	- €	4 112,24 €	
DGEO	- €	622,59 €	
<b>Presidência</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	
Presidência		- €	
<b>Total Geral</b>	<b>499 826 €</b>	<b>512 656 €</b>	<b>103%</b>

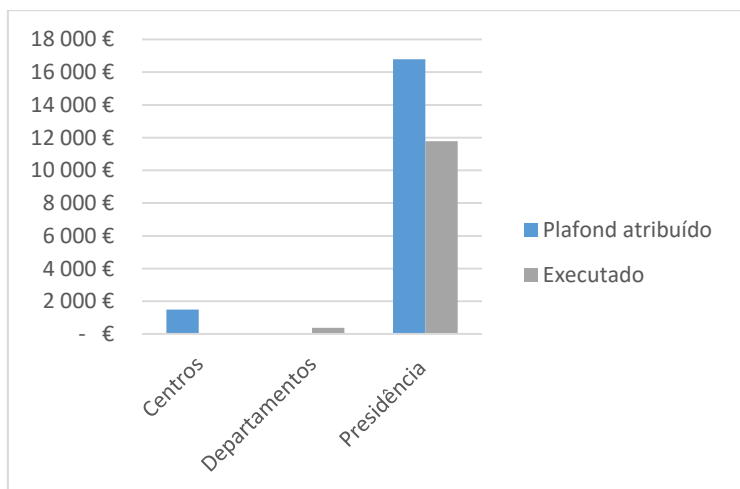
Gráfico 17 | Execução do *plafond* de despesa atribuído em Projetos de ID por subunidade

 Quadro 67 | Execução do *plafond* de despesa atribuído em Outros Projetos por subunidade

	Plafond atribuído	Executado	%
<b>Centros</b>	<b>19 008 €</b>	<b>29 797 €</b>	<b>157%</b>
CICS	- 4 824,66 €	6 271,98 €	-130%
CRIA - UMinho	- €		
CITCEM	9 493,83 €		0%
CECS	5 647,09 €	10 484,25 €	186%
CEGOT - UMinho	8 691,47 €	13 040,92 €	150%
CICS - UMinho	- €		
Lab2PT	- €	- €	
<b>Departamentos</b>	<b>150 156 €</b>	<b>95 378 €</b>	<b>64%</b>
DCC	71 114,77 €	45 012,27 €	63%
DHIST	10 615,40 €	17 937,90 €	169%
DSOC	37 703,82 €	17 503,30 €	46%
DGEO	30 721,97 €	14 924,84 €	49%
<b>Presidência</b>	<b>54 189 €</b>	<b>51 777 €</b>	<b>96%</b>
Presidência	54 189,07 €	51 776,75 €	96%
<b>Total Geral</b>	<b>223 353 €</b>	<b>176 952 €</b>	<b>79%</b>

 Gráfico 18 | Execução do *plafond* de despesa atribuído em Outros Projetos por subunidade


Quadro 68 | Execução do *plafond* de despesa atribuído em Outros Projetos por subunidade

	Plafond atribuído	Executado	%
<b>Centros</b>	<b>1 489 €</b>	<b>- €</b>	<b>0%</b>
CICS			
CRIA - UMinho			
CITCEM	1 489,20 €		0%
CECS			
CEGOT - UMinho			
CICS - UMinho			
Lab2PT		- €	
<b>Departamentos</b>	<b>- €</b>	<b>375 €</b>	
DCC		- €	
DHIST		81,20 €	
DSOC			
DGEO		293,68 €	
<b>Presidência</b>	<b>16 800 €</b>	<b>11 792 €</b>	<b>70%</b>
Presidência	16 800,00 €	11 792,11 €	70%
<b>Total Geral</b>	<b>18 289 €</b>	<b>12 167 €</b>	<b>67%</b>

 Quadro 63 | Execução do *plafond* de despesa atribuído em OE e Dotações


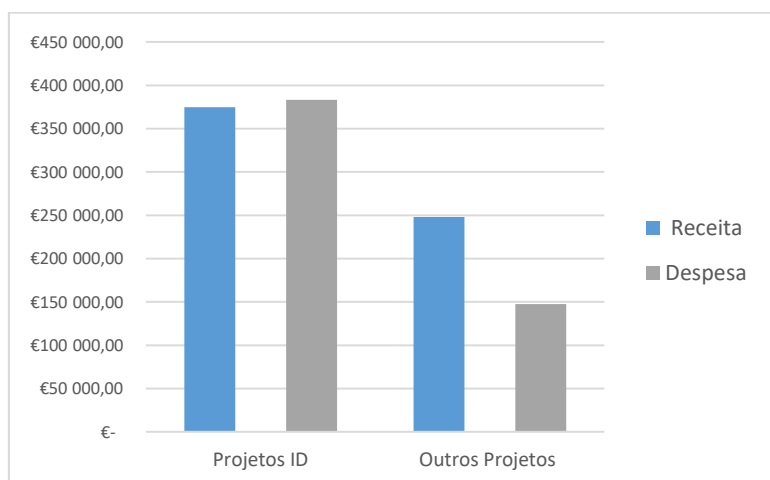
### 8.2.2 Execução Orçamental

A execução que a seguir se apresenta, que reflete os dados contabilísticos oficiais, sendo a utilizada para prestação de contas, assim como para efeitos de cálculos dos custos totais, não considera um conjunto muito significativo de despesa do final do ano que, ainda que tenha sido considerada para efeitos de *plafond*, não foi paga em 2016, pelo que não foi contabilizada como despesa de 2016. Isto explica a discrepância com os dados da execução do *plafond* de despesa

## 8.2.3. ICS - Execução Orçamental – por tipologia de Receita /Despesa

Quadro 69 | **Execução orçamental – Projetos de I&D e Outros Projetos**

<b>2016</b>	
<b>Receita</b>	<b>622 721 €</b>
Projetos ID	374 720,01 €
Outros Projetos	248 001,30 €
<b>Despesa</b>	<b>533 737 €</b>
Projetos ID	383 387,88 €
Outros Projetos	147 466,66 €
OE - Dotações	2 882,88 €
<b>Saldo</b>	<b>70 989 €</b>
Projetos ID	- 8 667,87 €
Outros Projetos	100 534,64 €
OE - Dotações	

Gráfico 19 | **Execução orçamental – Projetos de I&D e Outros Projetos**

## 8.2.4. ICS - Execução Orçamental

Quadro 70 | **Execução orçamental por subunidade**

	<b>Receita</b>	<b>Despesa</b>	<b>%</b>
<b>Centros</b>	<b>419 260 €</b>	<b>404 538 €</b>	<b>96%</b>
CICS	192 710,47 €	97 601,84 €	51%
CRIA - UMinho	2 300,82 €	3 852,21 €	167%
CITCEM	15 628,48 €	13 124,99 €	84%
CECS	150 865,86 €	276 527,26 €	183%
CEGOT - UMinho	35 070,81 €	11 594,29 €	33%
CICS - UMinho	22 683,48 €	1 837,67 €	
Lab2PT	- €	- €	
<b>Departamentos</b>	<b>126 405 €</b>	<b>76 605 €</b>	<b>61%</b>
DCC	83 258,25 €	39 403,05 €	47%
DHIST	12 227,62 €	7 591,29 €	62%
DSOC	14 967,88 €	15 207,34 €	102%
DGEO	15 951,28 €	14 403,40 €	90%
<b>Presidência</b>	<b>77 056 €</b>	<b>52 594 €</b>	<b>68%</b>
Presidência	77 056,36 €	52 594,08 €	68%
<b>Total Geral</b>	<b>622 721 €</b>	<b>533 737 €</b>	<b>86%</b>

Gráfico 20 | **Execução orçamental – por subunidade**

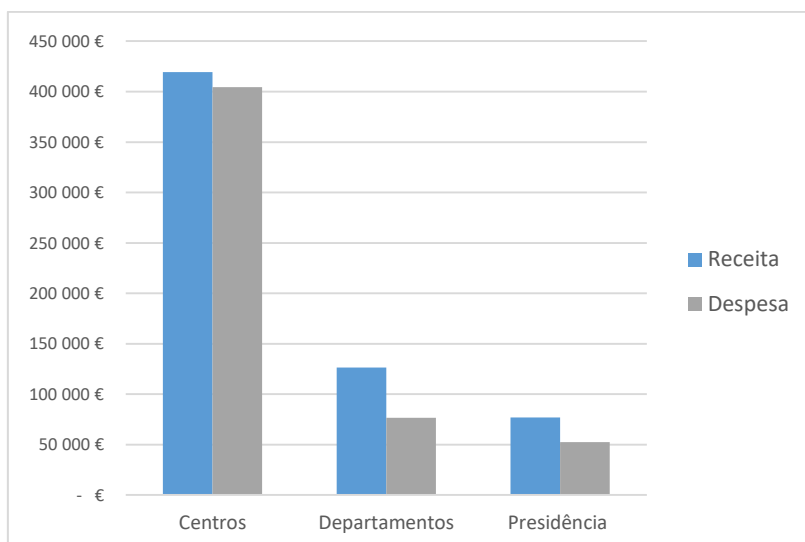
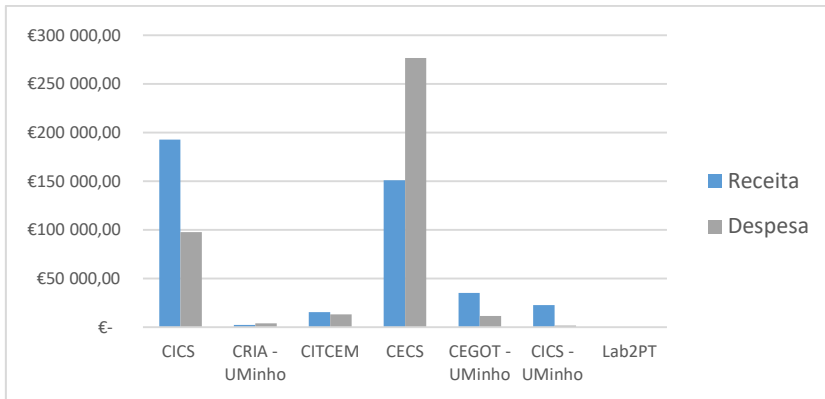
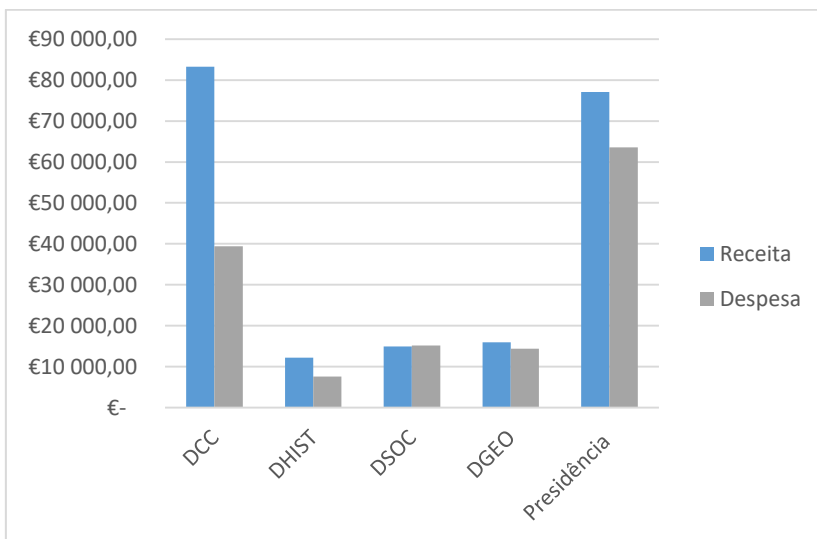


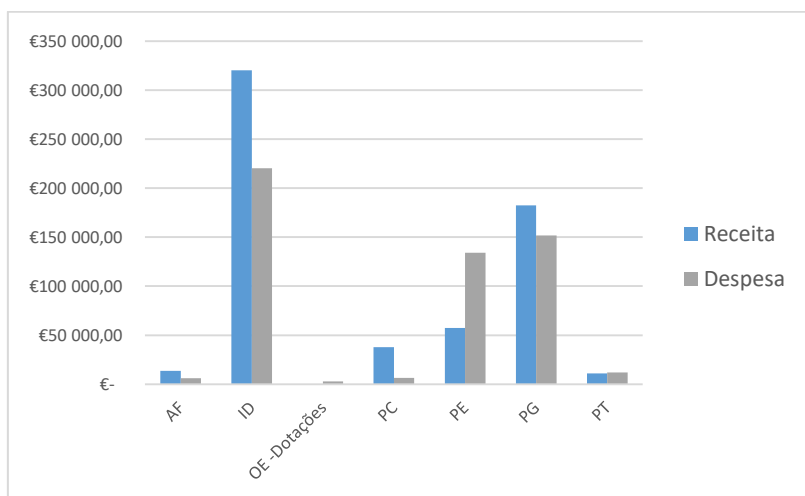
Gráfico 21 | **Execução orçamental – Centros**Gráfico 22 | **Execução orçamental – Presidência e Departamentos**



Quadro 71 | Execução orçamental por subunidade e tipologia de projetos

	Receita	Despesa	Saldo	% Execução
<b>Centros</b>	<b>419 260 €</b>	<b>404 538 €</b>	<b>14 722 €</b>	<b>96%</b>
AF	10 623,00 €	5 973,47 €	4 649,53 €	56%
ID	310 793,63 €	216 767,51 €	94 026,12 €	70%
OE -Dotações				
PC	37 168,96 €	6 371,59 €	30 797,37 €	17%
PE	57 474,82 €	134 263,83 €	-76 789,01 €	234%
PG		33 108 €	- 33 108 €	
PT	3 199,51 €	8 053,72 €	- 4 854,21 €	252%
<b>Departamentos</b>	<b>126 405 €</b>	<b>76 605 €</b>	<b>49 800 €</b>	<b>61%</b>
AF				
ID	4 619,45 €	3 617,83 €	1 001,62 €	78%
OE -Dotações		374,88 €	- 374,88 €	
PC			- €	
PE			- €	
PG	120 290 €	68 585 €	51 705 €	57%
PT	1 495,39 €	4 027,40 €	- 2 532,01 €	269%
<b>Presidência</b>	<b>77 056 €</b>	<b>52 594 €</b>	<b>24 462 €</b>	<b>68%</b>
AF	2 965,00 €		2 965,00 €	0%
ID	4 907,11 €		4 907,11 €	0%
OE -Dotações		2 508,00 €	- 2 508,00 €	
PC	513,81 €		513,81 €	0%
PE			- €	
PG	62 228 €	50 056 €	12 172 €	80%
PT	6 442,50 €	30,00 €	6 412,50 €	0%
	<b>622 721 €</b>	<b>533 737 €</b>	<b>88 984 €</b>	<b>86%</b>

Gráfico 23 | Execução orçamental por tipologia de projetos



## 8.2.5. Despesa realizada

Quadro 72 | **Despesa realizada por subunidade**

	1º e 2º T	3º T	4º T	Total
<b>Centros</b>	<b>61 251 €</b>	<b>- €</b>	<b>343 288 €</b>	<b>404 538 €</b>
CICS	49 597 €	- €	48 004 €	97 602 €
CRIA - UMinho	- €	- €	3 852 €	3 852 €
CITCEM	- €	- €	13 125 €	13 125 €
CECS	11 653 €	- €	264 874 €	276 527 €
CEGOT - UMinho	- €	- €	11 594 €	11 594 €
CICS - UMinho	- €	- €	1 838 €	1 838 €
<b>Departamentos</b>	<b>1 619 €</b>	<b>350 €</b>	<b>74 636 €</b>	<b>76 605 €</b>
DCC	265 €	- €	39 138 €	39 403 €
DHIST	- €	350 €	7 241 €	7 591 €
DSOC	932 €	- €	14 276 €	15 207 €
DGEO	422 €	- €	13 981 €	14 403 €
<b>Presidência</b>	<b>537 €</b>	<b>366 €</b>	<b>51 691 €</b>	<b>52 594 €</b>
Presidência	537,42 €	365,85 €	51 690,81 €	52 594 €
<b>Total Geral</b>	<b>63 407 €</b>	<b>716 €</b>	<b>469 614 €</b>	<b>533 737 €</b>

Gráfico 24 | **Despesa realizada por tipo de subunidade**

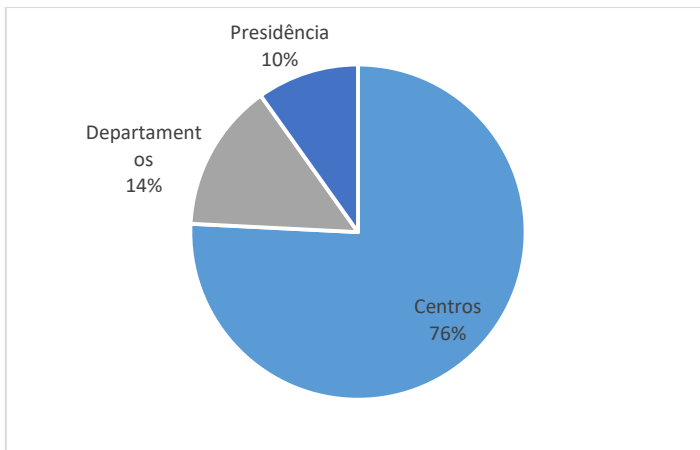
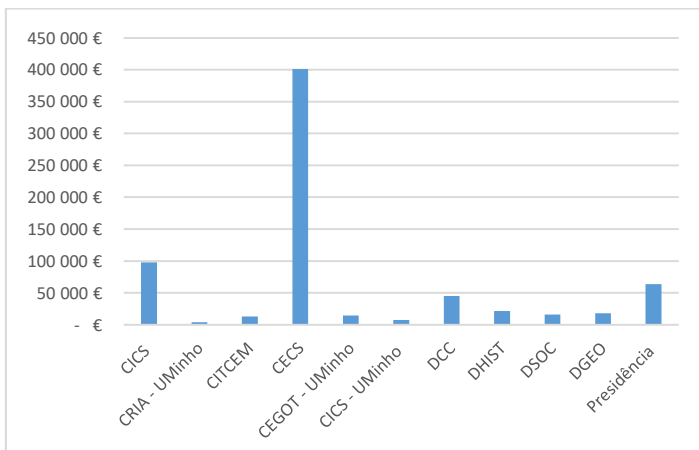


Gráfico 25 | **Despesa realizada por subunidade**



Quadro 73 | Despesa realizada por subunidade e tipologia de projeto

	AF	ID	OE	PC	PE	PG	PT	Total Geral
<b>Centros</b>	<b>5 973 €</b>	<b>216 768 €</b>	<b>- €</b>	<b>6 372 €</b>	<b>134 264 €</b>	<b>33 108 €</b>	<b>8 054 €</b>	<b>404 538 €</b>
CECS	1 582 €	118 507 €		192 €	116 287 €	33 108 €	6 852 €	276 527 €
CEGOT-UMinho	3 833 €			6 180 €	1 581 €			11 594 €
CICS	558 €	83 298 €			12 544 €		1 202 €	97 602 €
CICS-UMinho		1 838 €						1 838 €
CITCEM		13 125 €						13 125 €
CRIA-UMinho					3 852 €			3 852 €
<b>Departamentos</b>	<b>- €</b>	<b>3 618 €</b>	<b>375 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>68 585 €</b>	<b>4 027 €</b>	<b>76 605 €</b>
DCC			- €			39 403 €		39 403 €
DGEO			81 €			14 322 €		14 403 €
DHIST		2 995 €				4 596 €		7 591 €
DSOC		623 €	294 €			10 264 €	4 027 €	15 207 €
<b>Presidência</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>2 508 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>50 056 €</b>	<b>30 €</b>	<b>52 594 €</b>
Presidência			2 508 €			50 056 €	30 €	52 564 €
<b>Total Geral</b>	<b>5 973 €</b>	<b>220 385 €</b>	<b>2 883 €</b>	<b>6 372 €</b>	<b>134 264 €</b>	<b>151 749 €</b>	<b>12 111 €</b>	<b>533 737 €</b>

Gráfico 26 | Despesa realizada por tipologia de projeto

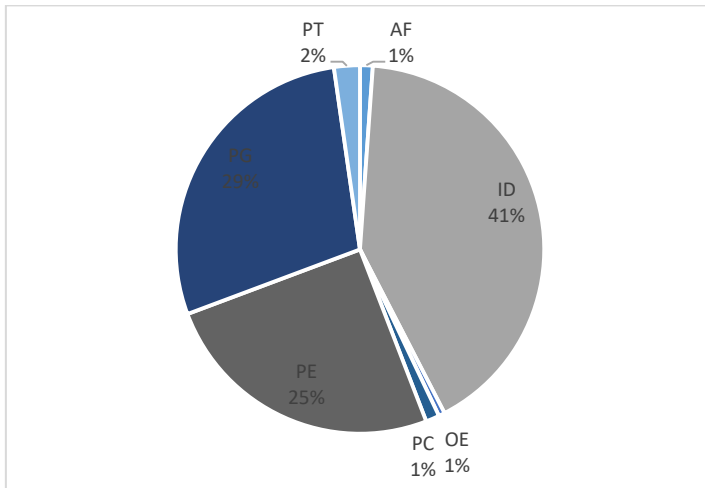


Gráfico 27 | Despesa realizada nos Centros por tipologia de projeto

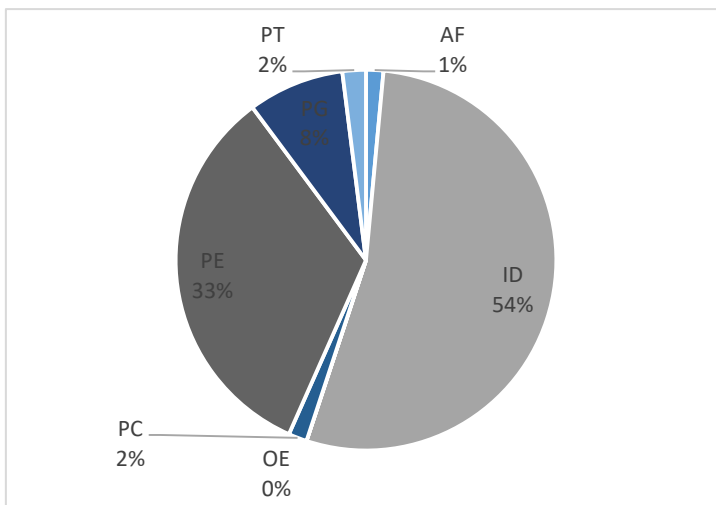


Gráfico 28 | **Despesa realizada nos Departamentos por tipologia de projeto**

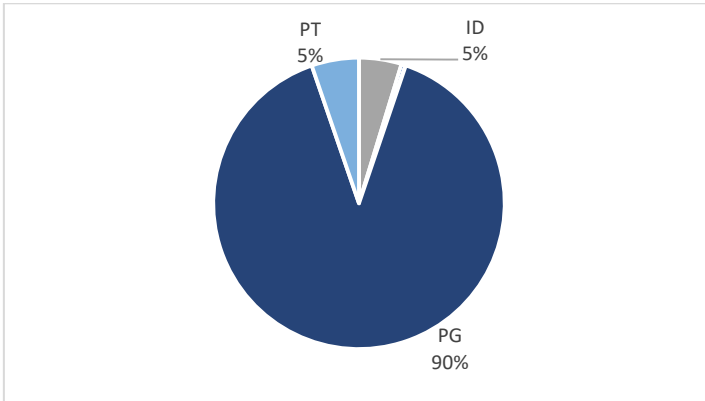
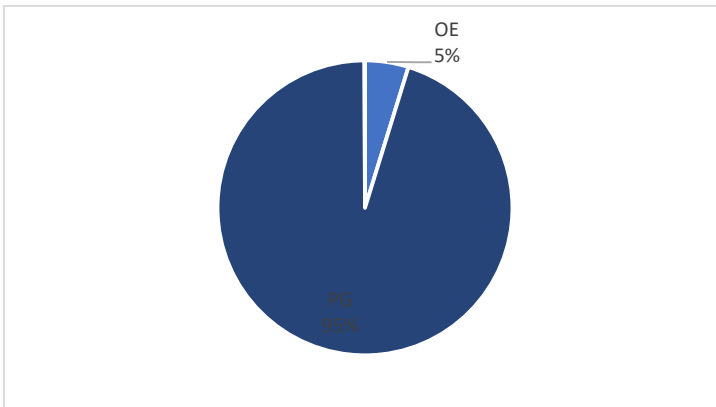


Gráfico 29 | **Despesa realizada nos Departamentos por tipologia de projeto**



## 8.2.6. Receita arrecada

Quadro 74 | **Receita arrecadada por subunidade**

	1º e 2º T	3º T	4º T	Total
<b>Centros</b>	- <b>12 360 €</b>	- <b>10 248 €</b>	<b>441 868 €</b>	<b>419 260 €</b>
CICS	- 411,32 €	- 15 €	193 137 €	192 710 €
CRIA - UMinho	- 575,20 €	- €	2 876 €	2 301 €
CITCEM	- 3 070,40 €	- €	18 699 €	15 628 €
CECS	- 8 303,36 €	- 4 562 €	163 731 €	150 866 €
CEGOT - UMinho	- €	- €	35 071 €	35 071 €
CICS - UMinho	- €	- 5 671 €	28 354 €	22 683 €
<b>Departamentos</b>	<b>57 753 €</b>	<b>10 952 €</b>	<b>57 700 €</b>	<b>126 405 €</b>
DCC	39 043,56 €	7 328 €	36 887 €	83 258 €
DHIST	3 611,23 €	990 €	7 627 €	12 228 €
DSOC	5 964,79 €	569 €	8 427 €	14 961 €
DGEO	9 133,80 €	2 065 €	4 759 €	15 958 €
<b>Presidência</b>	<b>38 625 €</b>	<b>7 212 €</b>	<b>31 220 €</b>	<b>77 056 €</b>
Presidência	38 625 €	7 212 €	31 220 €	77 056 €
<b>Total Geral</b>	<b>84 018 €</b>	<b>7 916 €</b>	<b>530 788 €</b>	<b>622 721 €</b>

Gráfico 30 | **Receita arrecada por tipo de subunidade**

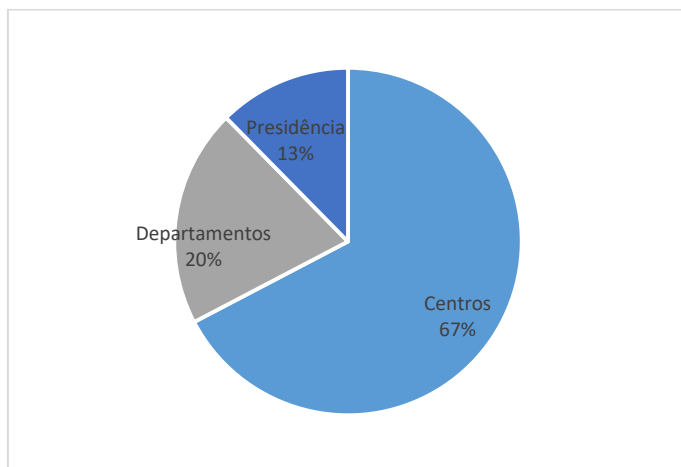
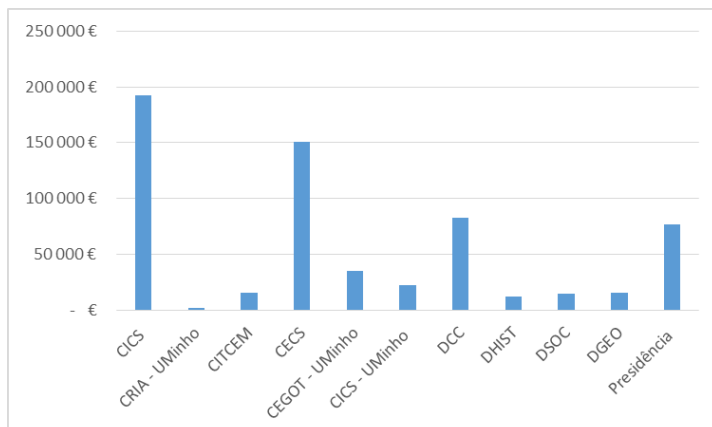


Gráfico 31 | **Receita arrecadada por subunidade**



Quadro 75 | **Receita arrecadada por subunidade e tipologia de projeto**

	AF	ID	PC	PE	PG	PT	Total Geral
<b>Centros</b>	<b>10 623 €</b>	<b>310 794 €</b>	<b>37 169 €</b>	<b>57 475 €</b>	<b>- €</b>	<b>3 200 €</b>	<b>419 260 €</b>
CECS		107163,77	11221,15	30401,78		2079,16	150 866 €
CEGOT-UMinho	9 123,00 €		25 947,81 €				35 071 €
CICS	1 500,00 €	174 537,72 €		15 579,75 €		1 093,00 €	192 710 €
CICS-UMinho		22 683,48 €					22 683 €
CITCEM		6 408,66 €		9 192,47 €		27,35 €	15 628 €
CRIA-UMinho				2 300,82 €			2 301 €
<b>Departamentos</b>	<b>- €</b>	<b>4 619 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>120 290 €</b>	<b>1 495 €</b>	<b>126 405 €</b>
DCC					83 258 €		83 258 €
DGEO		119 €			15 832 €		15 951 €
DHIST		4 500 €			7 728 €		12 228 €
DSOC					13 472 €	1 495 €	14 968 €
<b>Presidência</b>	<b>2 965 €</b>	<b>4 907 €</b>	<b>514 €</b>	<b>- €</b>	<b>62 228 €</b>	<b>6 443 €</b>	<b>77 056 €</b>
Presidência	2 965,00 €	4 907,11 €	513,81 €		62 227,94 €	6 442,50 €	77 056 €
<b>Total Geral</b>	<b>13 588 €</b>	<b>320 320 €</b>	<b>37 683 €</b>	<b>57 475 €</b>	<b>182 518 €</b>	<b>11 137 €</b>	<b>622 721 €</b>

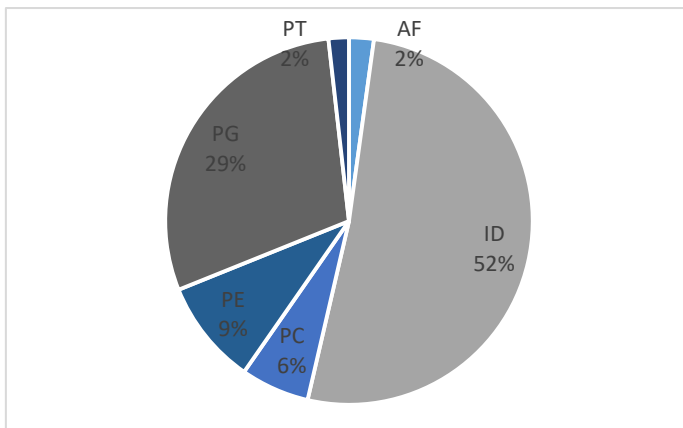
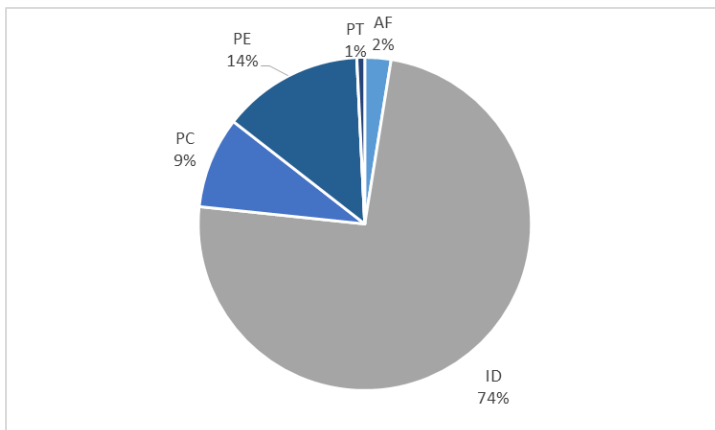
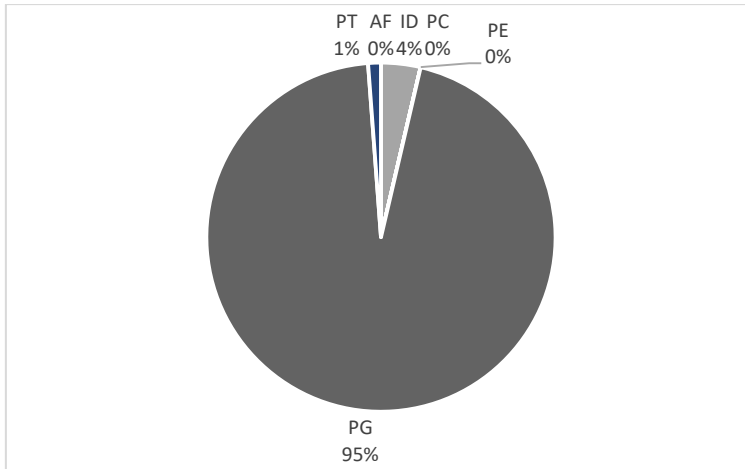
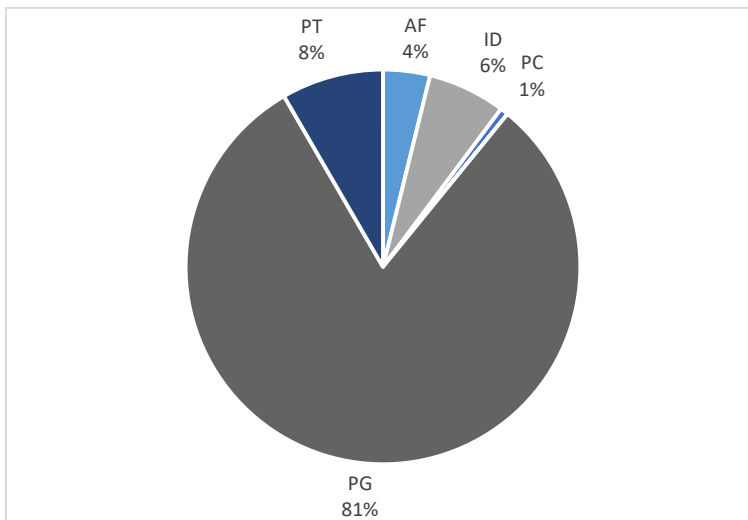
Gráfico 32 | **Receita arrecadada por tipologia de projeto**Gráfico 33 | **Receita arrecadada nos Centros por tipologia de projeto**

Gráfico 34 | **Receita arrecadada nos Departamentos por tipologia de projeto**Gráfico 35 | **Receita arrecadada na Presidência por tipologia de projeto**



## Anexos





## Anexo 1- Composição dos órgãos do Instituto (CI)

Constituição do Conselho do Instituto (a 31 de Dezembro de 2016)

### Presidente

Maria Helena Costa Carvalho e Sousa

### Representantes dos professores e investigadores doutorados

Emília Rodrigues Araújo

José Luiz Meireles Batista

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Maria José Boavida Miguel Caldeira

Maria Manuela dos Reis Martins

Maria Marta Lobo Araújo

Moisés de Lemos Martins

Rita Maria Gonçalves Ribeiro

Sara de Jesus Gomes Pereira

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto

### Representantes dos estudantes, um por cada ciclo de estudos ministrado

Diana Micaela da Costa Machado (1º ciclo)

António Sérgio Teixeira Leite (2º ciclo)

Mariana Lameiras de Sousa (3º ciclo)

### Representante do pessoal não docente e não investigador

Maria Manuela Lobão Alves André



## Anexo 1 - Composição dos órgãos do Instituto (CC)

### Composição do Conselho Científico (a 31 de Dezembro de 2016)

#### Presidente

Maria Helena Costa Carvalho e Sousa

#### Representantes dos professores e investigadores

Albertino José Ribeiro Gonçalves

Emília Rodrigues Araújo

Flávio Paulo Jorge Nunes

Jean-Yves Dominique Durand

José Luiz Meireles Batista

José Viriato Eiras Capela

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Maria do Carmo Franco Ribeiro

Maria José Boavida Miguel Caldeira

Maria Manuela dos Reis Martins

Maria Marta Lobo Araújo

Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas

Maria Zara Simões Pinto Coelho

Moisés Adão de Lemos Martins

Paula Cristina Almeida Remoaldo

Rita Maria Gonçalves Ribeiro

Sara de Jesus Gomes Pereira

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto

#### Representantes dos Centros de Investigação

Felisbela Maria Carvalho Lopes

Isabel Cristina dos Guimarães Sanches e Sá

Luís António Martins dos Santos

Maria de Fátima Cunha Moura Ferreira



## Anexo 1- Composição dos órgãos do Instituto (CP)

Composição do Conselho Pedagógico (a 31 de Dezembro de 2016)

### Presidente

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto

### Corpo Docente

#### 1º Ciclo

Alberto Manuel Teixeira de Sá

António Joaquim Brito F. Jardim Costa

António José Bento Gonçalves

Maria do Carmo Franco Ribeiro

#### 2º Ciclo

Ana Paula Pereira Marques

José Luiz Meireles Batista

Maria Marta Lobo Araújo

Maria Zara Simões Pinto Coelho

Virgínia Maria Barata Teles

#### 3º Ciclo

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Maria Manuela Reis Martins

### Corpo Discente

#### 1º Ciclo

Ana Belmira Vasconcelos

Ana Daniela Rocha Ferreira

Ana Rita Gonçalves Araújo

Jorge Manuel Alves Ribeiro

Ana Raquel Fernandes Araújo

Marta Alexandra Pereira Teixeira

#### 2º Ciclo

Adriana Filipa Ferreira dos Santos



Ana Paula Martins de Melo

Inês da Costa Santos

Ana Beatriz Martins Antunes

### 3º Ciclo

Anabela Moreira dos Santos

Márcia Patrícia Barbosa da Silva



## Anexo 1 – Composição dos órgãos (CG)

Composição do Conselho de Gestão (a 31 de Dezembro de 2016)

### Presidente

Maria Helena Costa Carvalho e Sousa

### Vice-presidente do Instituto

Teresa Augusta Ruão Pinto Correia

### Diretores dos Departamentos

Luís Manuel de Jesus Cunha

Maria de Fátima da Cunha Moura Ferreira

Maria José Boavida Miguel Caldeira

Sara de Jesus Gomes Pereira

### Diretores dos Centros de Investigação

Ana Maria Simões de Azevedo Brandão

António Avelino Batista Vieira

Jean-Yves Dominique Durand

Maria Manuela dos Reis Martins

Moisés Adão de Lemos Martins

### Secretário do Instituto

Lúcia Azevedo

### Representante do pessoal não docente e não investigador

Maria Manuela Lobão Alves André



## Anexo 1 – Composição dos órgãos (CConsultivo)

Composição do Conselho Consultivo (a 31 de Dezembro de 2016)

### Presidente

Maria Helena Costa Carvalho e Sousa

### Membros externos

Dr. Armando da Cunha Osório Araújo, Presidente da Direção da Delegação Regional da Cruz Vermelha de Braga

Dr. Domingos Bragança, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

Dr. Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga

Dr. Domingos Macedo Barbosa, Presidente da Direção da Associação Comercial de Braga

Eng. Jorge Batista, Co-Ceo da PRIMAVERA BSS

Dr. Lutz Welling, Administrador Comercial da Bosch Car Multimedia Portugal

Prof. Dr. Miguel Bandeira, Antigo Presidente do ICS

Arq<sup>a</sup>. Paula Araújo da Silva, Diretora Geral do Património Cultural

Dr. António Manuel Rodrigues Marques, Presidente da Direção da Associação Industrial do Minho



## Anexo 2 – QUAR 2016

Instituto de Ciências Sociais - Quadro de Avaliação e Responsabilização - 2016										
Missão	Gerar, difundir e aplicar conhecimento no âmbito das Ciências Sociais e áreas afins, assente na liberdade de pensamento, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade.									
Objetivos Estratégicos (OE)	OE 1 - Valorizar a oferta educativa e a captação de novos públicos OE 2 - Consolidar e desenvolver a investigação OE 3 - Aprofundar a interação com a sociedade através de investigação aplicada e empreendedorismo OE 4 - Contribuir para a afirmação das Ciências sociais na Universidade do Minho e a nível nacional e internacional OE 5 - Promover a melhoria do ensino, dos serviços e da qualidade de vida dos docentes e não docentes e dos estudantes									
Objetivos Operacionais (OO)	OE	Indicador	Resultado 2015	Meta 2016	Peso	Concretização			Desvio	
						Taxa de realização	Classificação			
Eficácia : 50,00%										
OP 1 - Expandir a oferta educativa	OE 1				20,00%					
		Número de alunos em cursos de pós-graduação	604	570	50,00%	99,50%			Sim	0,00
		C2- 412; C3 - 155.								
OP 2 - Aumentar a internacionalização	OE 1,OE 2,OE 4	Número de alunos em cursos não conferentes de grau	77	70	50,00%	111,00%	Sim			0,11
		AutoCAD 2D (12) Autodesk Revit Architecture (11) Curso de formação de professores em educação para os media (60)								
		Número de protocolos internacionais assinados, nomeadamente com instituições do espaço lusófono do ensino superior	8	7	35,00%	100,00%		Sim		0,00
OP 3 - Promover o empreendedorismo	OE 3	Musee de Galagon Universidade de Sevilha Fundação Oswaldo Borfim +3 no âmbito do CECS								
		Número de estudantes estrangeiros	171	aumentar 2%	35,00%	104,00%	Sim			0,04
		C1- 11 C2- 45 C3-131 Em mobilidade -50								
OP 4 - Aumentar a visibilidade nacional e regional do ICS	OE 1,OE 3,OE 4	Número de publicações científicas internacionais	864	800	30,00%	102,00%	Sim			0,02
		Relatório de atividades do ICS								
		Número de estudantes, docentes e Investigadores envolvidos em ações de empreendedorismo.	10	5	60,00%	120,00%	Sim			0,20
OP 5 - Retorçar a estrutura de saúde e segurança	OE 5	MeIntegra; GeoJustiça; QualityAlive; Maisocial; Filipa Soares - produtora Audiovisual)								
		Número de empresas spin-off e start up criadas	2	1	40,00%	0,00%			Sim	-1,00
		Dados fornecidos pela TEominho								
OP 6 - Promover a investigação aplicada	OE 3				15,00%					
		Número de encontros científicos e culturais realizados.	70	70 (manter)	50,00%	100,00%		Sim		0,00
		Relatório de atividades do ICS								
OP 7 - Participar na desmaterialização de processos	OE 5	Número de ações de divulgação da oferta formativa do ICS	27	25	50,00%	144,00%	Sim			0,44
		Número de Ações de divulgação da Oferta formativa do ICS - 36 Sessões de esclarecimento da oferta formativa da pós-graduação junto das licenciaturas (5) 4 UMinho – Feira de oferta formativa (3 dias) (1) O Melhor Aluno na UMinho (1 programa) (1) Verão no Campus – 4 programas em funcionamento (4) Visitas de Escolas (3) Visitas a Escolas Secundárias (17) Campanhas de promoção da oferta formativa no Facebook (2) Colocação da oferta formativa na plataforma internacional KeyStone (licenciaturas + mestrados + doutoramentos) (3)								
		Número de elementos do ICS a frequentar formação em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	2	3	100,00%	267,00%	Sim			1,67
OP 6 - Promover a investigação aplicada	OE 3	1º Socorros e Suporte básico de Vida: Cecília Martins e Lúcia Azevedo 1º Socorros: Ana Gonçalves, António Cívado Domingues, Carlos Campos, Isabel Saigado, Filomena Silva, Manuela André (membros das equipas de 1ª intervenção).								
		Número de projetos desenvolvidos em colaboração com instituições públicas, associações e empresas.	12	12	100,00%	100,00%		Sim		0,00
		CRIA - 3 CEGOT - 5 CECS - 2 DSOC - 1 DHIST - 1								
OP 7 - Participar na desmaterialização de processos	OE 5				10,00%					
		Procedimentos novos com circuito de tramitação exclusivamente digital com adesão do ICS	100%	Manter	50,00%	100,00%		Sim		0,00
		Todos os existentes								
		Desoneração/documentação de procedimentos internos com circuito de tramitação exclusivamente digital, com adesão do ICS. Percentagem de procedimentos novos com circuito de tramitação exclusivamente digital com adesão do ICS. Mede a capacidade de desmaterializar procedimentos administrativos	4	4	50,00%	200,00%	Sim		1,00	



### Anexo 3 - Distribuição dos espaços do ICS no Campus de Gualtar







## Anexo 4 – Despachos /Circulares/Deliberações/ ICS/2016

### DESPACHOS ICS/2016

- **Despacho ICS-01/2016, de 03 de fevereiro** – Designa a Comissão Eleitoral e o Calendário relativos ao processo para Eleição do Presidente do Instituto de Ciências Sociais;
- **Despacho ICS-02/2016, de 26 de abril** – Designa o Secretário do ICS;
- **Despacho ICS-03/2016, de 26 de abril** – Designa a Vice-Presidente, Doutora Teresa Ruão, Presidente do Conselho Pedagógico do ICS;
- **Despacho ICS-04/2016, de 05 de maio** – Delegação de competências nos Vice-Presidentes do ICS;
- **Despacho ICS-05/2016, de 05 de maio** – Designa a Vice-Presidente, Doutora Emília Araújo, para integrar a Secção Autónoma do Conselho Coordenador de Avaliação do ICS;
- **Despacho ICS-06/2016, de 12 de maio** – Subdelegação de competência para presidir júris de provas para obtenção do título de agregado e júris de provas de doutoramento do Instituto de Ciências Sociais, nos professores catedráticos em regime de tenure;
- **Despacho ICS-07/2016, de 12 de maio** – Delega competências na Presidente do Conselho Científico, Doutora Maria Helena Costa de Carvalho Sousa, a fim de agilizar os processos de gestão universitária;
- **Despacho ICS-08/2016, de 07 de junho** – Subdelegação de competências, nas ausências, faltas ou impedimentos temporários da Presidente do ICS, na Vice-Presidente, Teresa Augusta Ruão Correia Pinto.

### DELIBERAÇÕES CI – ICS

- **Deliberação ICS/CI-01/2016, de 17 de novembro** – Atualização da distribuição dos overheads.

### CIRCULARES ICS

- **Circular ICS-01/2016, de 28 de novembro** – Relatório de Atividades 2016 e Plano de Atividades 2017.